



APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 702 | AGOSTO DE 2018

DATAFOLHA

Graves problemas na saúde
suplementar e no SUS

WHATSAPP

Comunicação entre profissionais
e pacientes já é realidade

VITÓRIA DOS MÉDICOS E USUÁRIOS

ANS revoga normativa sobre
coparticipação e franquia



MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

SÃO PAULO: 20 E 21/10/2018

PROFESSORES COM ALTÍSSIMA TITULAÇÃO: MESTRES, DOUTORES E ESPECIALISTAS.

NUTROLOGIA ESPORTIVA

SÃO PAULO: 20 E 21/10/2018

PROFESSORES COM ALTÍSSIMA TITULAÇÃO: MESTRES, DOUTORES E ESPECIALISTAS.

DESCONTO DE 50% PARA EX-ALUNOS FORMADOS

15ª TURMA EM SÃO PAULO E A 123ª TURMA NO BRASIL

- Professores com Altíssima Titulação: Mestres, Doutores e Especialistas.
- Medicina do Exercício e do Esporte: 440 horas-aula / 22 meses de duração / 1 final de semana por mês. (prevalecendo sempre o terceiro final de semana de cada mês)
- Nutrologia Esportiva: 420 horas-aula / 21 meses de duração / 1 final de semana por mês. (prevalecendo sempre o terceiro final de semana de cada mês)
- Exclusivo para médicos.

Cursos de Extensão Exclusivo para Médicos



Suplementação
Ergoespirometria
Emergências Médicas
Reabilitação Cardíaca
Reabilitação de Lesões
Periodização Nutricional
Endocrinologia do Esporte

Entre vários outros cursos confirmados!

CONDIÇÕES ESPECIAIS NA INSCRIÇÃO DE 2 CURSOS OU MAIS.

Fale Conosco: 21 98669 2818
 (21) 2542 0080 | www.hzm.com.br

HZM
 INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

uningá
 Centro Universitário Ingá



PROJETOS CLAROS E DEFINIDOS

É SURPREENDENTE A INDEFINIÇÃO acerca do futuro de tantos médicos. Razoável seria distribuir as vagas de residência entre as especialidades que correspondam às ações de Saúde pretendidas. Impõe-se tê-las planejadas em cronograma definido, de sorte a otimizar a força de trabalho que se pretende qualificar.

Em outras palavras, poderia ser definido o que fazer com os tantos médicos disponíveis, mas não há projetos consistentes à espera deles. As políticas de Saúde brasileira têm priorizado ações no provimento de formação em especialidades em vez de atentar para a criação de redes de atenção.

Na lógica atual de descentralização do sistema de Saúde, não há como antecipar intervenções com consistência e, consequentemente, não se pode definir política de formação dos recursos humanos necessários para executá-las.

Há que se ter em mente a limitadíssima capacidade da maioria dos municípios brasileiros em fazer face ao custo

da atenção à saúde. Impõe-se urgente flexibilização do Sistema Único de Saúde (SUS) e revisão de sua descentralização.

Assim, a redistribuição de médicos e especialistas no País terá êxito se condicionada à implementação de projetos claros e definidos, que contemplem otimização dos recursos humanos e valorização dos profissionais e suas carreiras.

Em razoável extensão, é possível antecipar os problemas de saúde prevalentes nas próximas décadas, priorizá-los conforme sua relevância e traçar estratégias de enfrentamento,

Impõe-se urgente flexibilização do Sistema Único de Saúde (SUS) e revisão de sua descentralização

PALAVRA DO PRESIDENTE

estimando o montante de recursos envolvidos e sua alocação.

Entre os elementos a considerar nesse contexto têm-se: a redução da taxa de fecundidade, o aumento da expectativa de vida, as mudanças rápidas da conformação da pirâmide etária, o deslocamento da atenção da saúde para doenças crônicas, o adensamento de núcleos populacionais e a acelerada mobilidade - trazendo oportunidades exponenciais de contatos e disseminação de enfermidades contagiosas -, as alterações climáticas e a sustentabilidade ambiental, os desastres naturais e aqueles associados ao incompleto domínio da tecnologia e a ameaça constante de conflitos militares e civis. Ao lado destes, têm-se: a universalização da informação, o progresso da ciência e a ampliação do acesso ao tratamento e da esperança de cura.

A avaliação dos perfis epidemiológicos nas diversas regiões do Planeta e em diferentes estágios de desenvolvimento social e econômico descortina possíveis realidades. O contato permanente dos especialistas brasileiros com seus correspondentes internacionais propicia conhecer intervenções fracasadas e exitosas e bem poderá orientar ações futuras.

Serão esses projetos os determinantes do dimensionamento de recursos financeiros e humanos a se mobilizar.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
 Presidente da APM

RAIO-X DA ASSISTÊNCIA

PESQUISA ENCOMENDADA PELA APM ao Instituto Datafolha mais uma vez traz dados alarmantes sobre a saúde brasileira. Na área suplementar, 77% dos pacientes relatam algum problema ou dificuldade no atendimento, seja em prontos-socorros, consultas, exames diagnósticos, internações e cirurgias.

No sistema público, 90% dos médicos entrevistados disseram ser difícil encaminhar usuários para outras especialidades e hospitais. Ou seja, enquanto o SUS é subfinanciado e sucateado, a lógica comercial da assistência privada restringe a rede de atendimento.

Ainda se tratando da saúde suplementar, ao menos temos uma boa notícia, já que a Agência Nacional de Saúde Suplementar revogou a normativa que estabelecia as regras das modalidades de planos com coparticipação e franquia – após intensa pressão da APM e outras entidades, como os órgãos de defesa do consumidor.

Em nossa entrevista do mês, a pedagoga Lea Chuster Albertoni, referência em classes hospitalares, explica como funciona o processo de atendimento pedagógico-educacional de crianças hospitalizadas. Já Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), destaca em artigo as baixas coberturas de imunizações no País e o que os médicos podem fazer para mudar o cenário.

Destacamos ainda o 1º Fórum APM Jovem, ocorrido em 21 de julho. Divididos em grupos de trabalho, os participantes do evento defenderam propostas e pontos de vista que atendam aos interesses dos profissionais recém-formados, a respeito de temas como trabalho e saúde do médico, futuro e tecnologia.

Confira também a continuação da série especial sobre as distritais da APM, que nesta edição aborda a 2ª região, formada pelas Regionais do Guarujá e de Santos. Já a respeito do Global Summit Telemedicine & Digital Health – que acontece de 4 a 6 de abril de 2019, organizado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Transamerica Expo Center – trazemos os perfis de alguns dos especialistas internacionais confirmados para o evento. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2ª Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CARMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7ª Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCÍ 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12ª Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 702 • Agosto de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO (MTb 17.358/SP) Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: MARIANA GARCIA Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 33.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



ACEITE CARTÕES COM A

Maquininha da Saúde

Compre e não pague mensalidade

OU

Alugue e fique isento conforme movimentação

Consulte taxas e benefícios EXCLUSIVOS!

Ligue Agora!

Grande São Paulo: (11) 3014 - 8600 | Demais Regiões: 0800 940 - 4248

www.saudeservice.com.br



APM

#702 Agosto de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 ASSISTÊNCIA

Vitória - ANS recua e revoga normativa sobre coparticipação e franquia

12 SUPLEMENTAR

Pesquisa APM/Datafolha aponta que queixas contra as operadoras batem recorde histórico

16 SAÚDE PÚBLICA

Queixas também atingem o SUS

18 ESPECIAL

Comunicação entre médicos e pacientes via WhatsApp é realidade, mas falta de regulamentação preocupa profissionais

24 ENTREVISTA

Lea Albertoni, referência em classes hospitalares, conta como é o processo educacional de crianças hospitalizadas

28 REPRESENTATIVIDADE

1º Fórum APM Jovem é mais uma ação em prol do futuro da Medicina

RADAR

- 42 GIRO
- 44 GIRO REGIONAL
- 46 AGENDA CULTURAL
- 48 AGENDA CIENTÍFICA

30 TELEMEDICINA

Maior evento da América Latina terá conferências internacionais

32 MÚSICA NOS HOSPITAIS

Hospital São Paulo recebe a abertura da temporada 2018

34 DISTRITAIS

Cidades da Baixada Santista compõem a 2ª região da APM

36 CLÍNICA MÉDICA

Lei Estadual 16.767/2018 inclui disciplina sobre diferenças de doenças entre gêneros

38 MOVIMENTO MÉDICO

Chapa 6 - Mudança Já! é eleita para a gestão 2018-2023 do Cremesp

40 ARTIGO

É preciso fortalecer o ensino sobre imunizações, por Isabella Ballalai

MURAL

- 50 CLUB APM
- 52 CLASSIFICADOS
- 54 EU USO, EU APROVO



8



12



16



18



28

CAPA: GPOINTSTUDIO / FOTOS: STOKKETE / SPECTRAL / SIMPLEFOTO / SASHA SUZI / MARINA BUSTOS

Sicoob é destaque entre as 1000 maiores empresas do país.



LUGAR

CATEGORIA: BANCO

7º

entre os 20 maiores em **operações de crédito** ¹

6º

entre os 20 maiores em **depósitos totais** ¹

7º

entre os 20 maiores em **patrimônio líquido** ¹

6º

entre os 20 maiores em **lucro líquido** ¹

8º

entre os 20 maiores em **receita de intermediação** ¹

6º

entre os 20 melhores resultados operacionais sem **equivalência patrimonial** ¹

15º

entre os 20 com melhor rentabilidade operacional sem **equivalência patrimonial** ^{1 2}

7º

entre os 20 mais rentáveis **sobre o patrimônio** ^{1 2}

17º

entre os 20 com menor **custo operacional** ^{1 2}

6º

entre os bancos que mais ***cresceram em operações de crédito** ^{1 2}

12º

entre os bancos que mais **cresceram em depósitos** ^{1 2}

¹ Balanço consolidado ou combinado

² Instituições com ativo total igual ou superior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido)

sicoobunimais.com.br | f/sicoobunimais

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento Seg. a Sex.: 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco



APM E PACIENTES VENCEM

ANS recua e revoga normativa sobre coparticipação e franquia

DA REDAÇÃO

Em julho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) cedeu aos apelos das entidades médicas e de defesa do consumidor e voltou atrás, derrubando a Resolução Normativa 433, que estabelecia as regras das modalidades de planos de saúde com coparticipação e franquia. A revogação foi informada pela diretoria da Agência durante reunião do órgão.

Desde o último dia 16 de julho, a norma já estava suspensa por determinação da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia. A decisão já tinha sido uma ação que foi ao encontro do clamor da Associação Paulista de Medicina, e de instituições parceiras, que desde o início da discussão posicionou-se publicamente contrária às novas modalidades e em prol do atendimento digno e justo para a população.

Agora, a ANS informou que pretende realizar audiências públicas para que os temas sejam novamente avaliados. Os diretores discutirão possibilidades como manter a Resolução do Conselho

ENDIVIDAMENTO

Usuário poderá pagar mais que o dobro do que já arca

1

IMPACTO PARA OS PLANOS INDIVIDUAIS

R\$ 12 mil por ano de mensalidades

+

Franquias e coparticipação de até 100% do valor

=

R\$ 24 mil por ano de gastos com planos de saúde

2

IMPACTO PARA OS PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

R\$ 12 mil por ano de mensalidades

+

Franquias e coparticipação de até 150% do valor

=

R\$ 30 mil por ano de gastos com planos de saúde

de Saúde Suplementar (Consu) 8 – norma que já rege o funcionamento de mecanismos como a franquia e a coparticipação –, a aplicação da própria RN 344 ou o desenho de um novo regulamento.

“Não tem como prevermos o que irá acontecer daqui para frente, mas a primeira batalha nós vencemos! Agora, precisamos continuar lutando e estarmos alertas. A APM está sempre ao lado dos pacientes e estará trabalhando para evitar qualquer novidade que venha para ferir os interesses do paciente e dos mé-



CONQUISTA
Norma da Agência já estava suspensa por determinação do STJ, que entendeu os prejuízos à população

“Estamos sempre ao lado dos pacientes e trabalhando para evitar qualquer novidade que venha para ferir seus interesses”

ELEUSES PAIVA

dicos”, declara Eleuses Vieira de Paiva, ex-presidente da APM e da AMB.

Para o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão, a decisão da ANS foi acertada e inevitável, até pelo indicativo que o Supremo já havia dado. “A Agência cedeu ao bom senso e à articulação que houve por parte da Associação Paulista de Medicina, junto de outras entidades, que evidenciou à sociedade os malefícios que esses planos com franquias e coparticipação trariam caso aprovados.”

Na visão de Meinão, sairiam prejudicados, sobretudo, os idosos, já que demandam mais serviços de saúde. “Na prática, eles teriam que arcar com 150% a mais do que já pagam por seus planos, sendo que são pessoas sem flexibilidade para buscar novas fontes de renda nessa faixa etária. Basicamente, os idosos iriam ser expulsos dos planos. Agora, temos que nos manter alertas para que isso não volte à pauta. Como estas mesmas modalidades já haviam sido requeentadas das ideias dos >>

ANS E OPERADORAS DEBATEM REAJUSTES

Também em julho, a ANS promoveu audiência pública que debateu mudanças na metodologia para o reajuste dos planos de saúde individuais. A Agência e as operadoras não chegaram, entretanto, a um consenso. O órgão regulador disse que avaliará todas as propostas apresentadas antes de construir uma metodologia nova. O aumento dos planos individuais impacta mais de 8 milhões de beneficiários de planos. No mês passado, foi autorizado 10% de acréscimo, após uma disputa judicial.

Foram discutidas possibilidades como a desvinculação do reajuste coletivo do individual, além da inclusão, no cálculo, do índice Variação de Custos Médicos e Hospitalares (VCMH). A ANS informou que vai consolidar todas as contribuições em um documento a ser disponibilizado na internet, sem necessariamente aprovar uma mudança na metodologia.

João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, explica que uma vinculação ao VCMH faria com que os reajustes, muito provavelmente, subissem. “Devido aos valores de materiais, procedimentos e evolução tecnológica, entre outros fatores, os custos médicos sobem mais que a inflação. Agora, por que a ANS nunca debateu aplicar a inflação em Saúde nos reajustes de honorários médicos?”, indaga.

planos populares, também rechaçados pela APM”, afirma.

MOVIMENTAÇÃO DA APM

A APM, juntamente da Fundação Procon-SP, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e da Proteste, tentou de várias formas estabelecer um diálogo com a ANS, com o intuito de evitar que fossem consolidadas as novas modalidades de planos. A última ação das entidades foi enviar uma nota conjunta de repúdio à Agência. Antes, outra carta havia sido remetida, detalhando as cinco principais preocupações do ponto de vista dos consumidores.

Além disso, a Associação, junto dessas entidades, denunciou à população, em abril deste ano, o movimento em direção a esses novos planos de saúde, que eram gestados na Agência. Foi realizada uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da APM, que teve grande repercussão nos principais veículos de comunicação, registrando a preocupação dos médicos com franquias e coparticipação.

O estabelecimento destas modalidades poderia levar o usuário a um cenário no qual teria que pagar o dobro do que já

MOBILIZAÇÃO
APM e entidades de defesa do consumidor atuaram juntas contra a normativa



arca normalmente. Isso porque a normativa suspensa estabelece que as cobranças de franquia e de coparticipação sejam do mesmo valor da anuidade. Ou seja, se o cidadão paga R\$ 12.000 ao ano (mensalidade de R\$ 1.000), ele poderia se ver obrigado a desembolsar R\$ 24.000 em um ano – somando as mensalidades com os valores de coparticipação.

Para os planos coletivos empresariais, que são ampla maioria no mercado atualmente, o cenário seria ainda pior. O texto permite que seja estabelecido em convenção coletiva que o limite do excedente seja até 50% maior do que o dobro da anuidade. Ou seja, para o usuário que arca com uma mensalidade de R\$ 1.000, a coparticipação e a franquia poderiam levar a um gasto anual de R\$ 30.000 – os R\$ 12.000 das mensalidades mais R\$ 18.000 em procedimentos e eventos em saúde.

No entendimento dos órgãos de defesa do consumidor, inclusive, esse panorama traz consigo um grande potencial de endividamento da população, considerando que ninguém se planeja para ficar doente e que muitos seriam obrigados a recorrer a empréstimos para arcar com despesas médicas inadiáveis ou inevitáveis. Além disso, a previsibilidade do pagamento mensal ficaria prejudicada, já que teria variação com os valores da franquia ou da coparticipação. ●



Você, médico associado APM merece condições especiais.



A Audi oferece até **14% de desconto** para médicos associados APM, na compra de OKM

Acesse audidealer.com.br ou visite nossas concessionárias

Audi Center Tatuapé
Rua Antonio Camardo, 141
Vila Gomes Cardim, S. Paulo-SP
11 3080-3800 | 11 99171-0763

Audi Center Ibirapuera
Rua Joinville, 386
Vila Mariana, S. Paulo-SP
11 3515-8877



Dealer

9 A CADA 10 MÉDICOS E USUÁRIOS TÊM RECLAMAÇÕES DOS PLANOS DE SAÚDE

Pesquisa APM/Datafolha aponta que queixas contra as operadoras batem recorde histórico

POR KELI ROCHA

FOTOS: SPECTRAL / BBUSTOS FOTOGRAFIA



ENTREVISTA COLETIVA

Diretores da APM apresentaram os resultados aos jornalistas na sede da entidade

82%

TIVERAM RECLAMAÇÕES SOBRE O PRONTO-ATENDIMENTO

76%

APONTARAM PROBLEMAS COM AS CONSULTAS

31%

TIVERAM QUE BUSCAR A REDE PÚBLICA OU ATENDIMENTO PARTICULAR

52%

AFIRMAM QUE OS PLANOS COLOCAM LIMITAÇÕES À ATUAÇÃO MÉDICA

Levantamento realizado pelo Instituto Datafolha a pedido da Associação Paulista de Medicina aponta ocorrências de problemas em prontos-atendimentos, consultas médicas, exames diagnósticos, internações hospitalares e cirurgias com os usuários de planos de saúde no estado de São Paulo. Os dados, coletados entre abril e junho deste ano, foram divulgados em entrevista coletiva à imprensa no dia 19 de julho. De acordo com as estatísticas, 77% da população, em 2012, relataram algum problema na utilização do serviço privado. Em 2018, esse índice passou para 96%, o que representa um aumento de 25% entre os períodos analisados.

“Estamos tratando de um assunto de suma importância, que é o sistema de saúde, um dos maiores problemas enfrentados no nosso País”, argumenta o vice-presidente da APM, Akira Ishida.

Consultas médicas e exames diagnósticos foram os serviços mais utilizados pelos beneficiários em 2018. No entanto, as dificuldades no atendimento aumentaram em todos os pontos, sobretudo nos prontos-atendimentos. A demora na marcação de consultas e a dificuldade de acesso são as principais barreiras assistenciais, segundo a pesquisa. Nas consultas, os problemas cresceram de 64%, em 2012, para 76%, agora. A demora na marcação foi a principal reclamação dos beneficiários. Em segui-

da, exames e diagnósticos, que outrora representavam 40% dos problemas, este ano chegaram a 72%.

Houve ainda um aumento na procura de pronto-atendimento, de 58% para 71% de utilização do serviço; com o índice de problemas subindo de 72% para 82% entre 2012 e 2018. “Quando o usuário procura essa assistência, muitas vezes o local está lotado e com demora no atendimento. E, de modo geral, todas essas ocorrências são maiores na Região Metropolitana do estado de São Paulo”, afirma a gerente de atendimento do Datafolha, Marlene Treuk.

Em consonância, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, diz que, por motivo de demora em agendar consultas médicas por conta das redes credenciadas serem insuficientes, praticamente 90% da população buscam os prontos-socorros para assistência. “Como consequência, a médio e longo prazo, teremos um aumento da mortalidade infantil porque não se faz mais puericultura, que é um atendimento preventivo ao bebê, por falta de acesso aos pediatras. Com o adulto, o cenário será semelhante, com maior incidência de morbidade e mortalidade, pelo não acompanhamento sistemático de doenças crônicas. Quem ganha com isso são os hospitais e quem perde a saúde são os usuários”, crítica.

“Esses números representam, na prática, a lógica comercial dos planos de saúde, que procuram trabalhar com redes restritas e insuficientes para o atendimento dos usuários, acarretando em demora na marcação de consultas, levando esse público a buscar os prontos-socorros”, acrescenta o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão.

Ele reitera as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, que estabelecem prazos máximos de assistência, mas que na prática não são divulgadas nem seguidas pelos planos - >>

73% dos usuários disseram desconhecer os prazos. “Demonstra também a omissão da ANS em fiscalizar a organização e o dimensionamento da rede de atendimento, com relação às necessidades e ao número de usuários. Então, essas redes enxutas levam a essa situação, que se aplica também a exames e diagnósticos.”

Já as reclamações sobre internações hospitalares subiram de 39%, em 2012, para 53%, em 2018. Com relação às cirurgias, as dificuldades passaram de 15% para 24%. Demora para o plano autorizar a cirurgia, falta de cobertura para materiais especiais e a não autorização são as queixas mais frequentes. “Os usuários têm dificuldades de encontrar um médico que possa realizar a cirurgia; quando conseguem, há barreiras para a liberação do procedimento, além da falta de cobertura de materiais como próteses”, diz Marun.

SUS E JUDICIALIZAÇÃO

Com as dificuldades na saúde suplementar, 31% dos beneficiários do sistema buscaram atendimento na assistência pública ou particular, nos últimos dois anos anteriores à pesquisa. Em 2012, a utilização desse serviço representou 20% dos usuários. “É inaceitável ter uma parcela significativa de pessoas procurando o sistema único de saúde porque não tem atendimento no plano de saúde. Há uma legislação que obriga as empresas a ressarcirem o SUS pela assistência prestada, mas isso não é devidamente fiscalizado e cumprido”, reforça Florisval Meinão.

A pesquisa aponta também que, devido aos problemas recorrentes na saúde suplementar, 4% dos entrevistados já recorreram à Justiça contra algum plano de saúde. Em 2012, apenas 2% buscavam mecanismos jurídicos para ter os direitos assegurados. “Quatro por cento da população, de uma projeção de 11 milhões de pacientes, representam 400 mil ações na Justiça somente no estado de São Paulo. Os recursos gerados com esses processos seriam melhor administrados se fossem revertidos para a assistência médica”, analisa o ex-presidente da Associação.



“Quem ganha com as redes credenciadas insuficientes são os hospitais e quem perde a saúde são os usuários”

MARUN CURY

Em suma, 66% dos usuários concordam que a rede suplementar dificulta a realização de procedimentos de maior custo; já 52% deles acreditam que os planos não cumprem todas as regras estabelecidas em contrato; e, por fim, 52% dos usuários afirmam que a assistência coloca limitações à atuação médica.

“Há uma crise de confiança por parte desses beneficiários, porque as dificuldades tornam-se muitas vezes maiores que as do sistema público. Ou seja, têm a percepção de que a assistência suplementar não atende sua necessidade”, confirma Meinão.

O levantamento teve 836 entrevistas com moradores do estado de São Paulo, maiores de 18 anos, de todas as classes econômicas, que possuem plano ou seguro saúde como titulares ou dependentes, entre os dias 25 de abril e 2 de maio. A projeção do público-alvo abrange 11,2 milhões (32%) de beneficiários de planos de saúde. A margem de erro é de três pontos percentuais. ■

PERCEPÇÃO PROFISSIONAL

Outra pesquisa APM/Datafolha entrevistou 615 médicos no estado de São Paulo, entre 12 de junho e 2 de julho, para abordar a opinião dos profissionais quanto aos planos de saúde e rede pública, com a margem de erro de quatro pontos percentuais. Nove em cada dez profissionais (90%) declaram que há interferência das empresas em sua autonomia técnico-científica.

Glosa de procedimentos ou medidas terapêuticas, restrições a doenças pré-existentes e solicitação de exames e alternativas de tratamento mediante nomeação de auditores são os itens que mais se destacam nessa abordagem. Ficam evidentes também entraves para a solicitação de exames ou procedimentos, a prescrição de medicamentos de alto custo e o tempo de internação e de pós-operatório.

O diretor Administrativo da APM relembra que, a cada dois anos, segundo critérios estabelecidos, a ANS introduz no máximo 40 novos procedimentos, diagnósticos e terapias de prática médica no rol de cobertura suplementar, o que não supre as necessidades e nem acompanha os avanços científicos. “É um grande problema enfrentado pelo médico nos dias atuais e que gera outras queixas posteriores, como a dificuldade de prescrever medicamentos de alto custo. Se aquela substância não for incorporada no rol, o paciente não terá o direito de consumi-la.”

8 DE AGOSTO

DIA NACIONAL DE CONTROLE DO COLESTEROL

As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortes no Brasil. No período de 2004 a 2014, foram responsáveis por mais de 3,4 milhões de mortes no país (cerca de 1 morte a cada 40 segundos).¹

O desenvolvimento dessas doenças está associado a diversos fatores de risco, entre eles, o colesterol elevado.²

A Sandoz, líder* em vendas das principais estatinas³ no mercado genérico, alerta para a importância da visita periódica ao médico cardiologista para o acompanhamento da saúde do coração.

Com a medicação correta e hábitos saudáveis é possível ganhar em qualidade de vida!



Para encontrar mais informações sobre a saúde do coração, acesse:

cuidamosdasaude.com.br

Siga o Instagram:

[@cuidamosdasaude](https://www.instagram.com/cuidamosdasaude)

Referências:

1. Cardiômetro [Internet]. Rio de Janeiro (BR): Sociedade Brasileira de Cardiologia; c2015 [acessado em 06 jul 2018]. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/anteriores.asp>
2. Mankad R and Pruthi S. Heart disease: Symptoms and causes [Internet]. Rochester (US): Mayo Clinic; c1998-2018 [publicado em 22 mar 2018, acessado em 06 jul 2018]. Disponível em: <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/heart-disease/symptoms-causes/syc-20353118>
3. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017 [Internet]. Sociedade Brasileira de Cardiologia. ISSN-0066-782X. Volume 109, Nº 2, Supl. 1, Agosto 2017. [acessado em 09 jul 2018]. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf

* Fonte: IQVIA - PMB and Non Retail Market. MAT Unidades – Maio/2018. Análise considerando a soma das unidades vendidas no MAT-Maio/18, pelos laboratórios, no mercado genérico, para as moléculas: Atorvastatina, Rosuvastatina, Lovastatina, Simvastatina, Pravastatina, Fluvastatina, Pitavastatina.

QUEIXAS TAMBÉM ATINGEM O SUS

Dificuldades para encaminhamento de pacientes e problemas para a realização de exames, diagnósticos, internações e procedimentos são os destaques, segundo pesquisa APM/Datafolha

POR KELI ROCHA

O LEVANTAMENTO ENCOMENDADO pela Associação Paulista de Medicina ao Instituto Datafolha, apresentado em coletiva de imprensa no dia 19 de julho, também avaliou a opinião dos médicos com relação ao Sistema Único de Saúde. Dificuldade para encaminhar pacientes para outros especialistas ou hospitais, conseguir realizar exames, diagnósticos e internação estão entre os desafios diários enfrentados pelos profissionais.

Para se ter ideia, 90% dos entrevistados disseram ser difícil encaminhar usuários para outras especialidades e outros hospitais. O processo de internação de pacientes é avaliado de forma negativa por oito a cada dez médicos. Com relação ao tempo para conseguir a internação, 87% criticam a lentidão na rede pública.

Na avaliação quanto aos procedimentos cirúrgicos e de exames, 85% atribuem notas negativas (de 0 a 7) para conseguir salas. E 91% dos médicos criticam o andamento do sistema para a realização de exames e métodos de diag-

80%

RELATARAM PROBLEMAS PARA ENCAMINHAR OS DOENTES



87%

DESTACAM A LENTIDÃO PARA CONSEGUIR INTERNAÇÕES

64%

DISSERAM SOFRER ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA DURANTE O TRABALHO

REPERCUSSÃO

Os dados do levantamento foram amplamente divulgados pela imprensa

nósticos. Os equipamentos para exames e diagnósticos e a infraestrutura para a prática clínica também são criticados por nove em cada dez médicos que participaram do estudo.

“Há uma percepção da sociedade em geral quanto a esse cenário do SUS. Apesar de ser estruturado para atender da melhor forma possível a população brasileira, deixa muito a desejar. Isso está relacionado, sobretudo, à questão do subfinanciamento do sistema”, afirma o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão.

Segundo ele, a chamada PEC do Teto, que limita os gastos do Governo Federal até 2036, sendo corrigidos apenas pela inflação, agrava ainda mais os problemas do SUS. “Não vejo perspectiva de melhora a curto prazo. É preciso destacar que, nos últimos quatro anos, tivemos uma alternância alta de ministros da Saúde. Não há como se fazer uma programação e previsão para o sistema com essa gran-

de rotatividade. Os dois últimos que ocorreram o Ministério, por exemplo, nem são médicos ou profissionais da Saúde. Portanto, penso que o SUS deixou de ser uma prioridade nos últimos Governos.”

O diretor de Defesa Profissional da Associação, Marun David Cury, relembra que as iniciativas populares e de entidades médicas pressionaram, no passado, as instâncias públicas em destinar o investimento de 10% da arrecadação bruta da União para a Saúde. “O projeto de iniciativa popular, com mais de dois milhões de assinaturas, foi levado à Câmara, mas se perdeu. Desde então, nunca se conseguiu estabelecer regras claras de repasse para o sistema.”

AGRESSÕES

Sejam verbais, físicas e/ou psicológicas, são outra situação desoladora enfrentada pelos médicos no SUS. Sessenta e quatro por cento dos entrevistados afirmaram sofrer algum tipo de violência em exercício profissional no sistema público. Xingamentos e ofensas representam 57% desse universo. Em seguida vem a coerção psicológica, como ameaças e constrangimentos, com 53%. Agressão física (tapas, chutes e socos), 12%; e outras violências - falta de pagamento, danos materiais, danos ao carro, preconceito e

“O SUS ainda deixa muito a desejar, sendo que os problemas estão relacionados, sobretudo, à questão do subfinanciamento do sistema”

FLORISVAL MEINÃO

bullying por parte das chefias -, 3%.

“A agressão é uma consequência direta das dificuldades atuais do SUS, descritas por esta pesquisa. É um reflexo da ineficiente política de saúde que engloba tanto o sistema público quanto o privado, que são absolutamente insuficientes para garantir assistência com qualidade e efetividade. Se considerarmos também os médicos que atendem na rede suplementar e os outros profissionais da Saúde, esse número será ainda muito maior”, analisa Meinão.

A pesquisa quantitativa entrevistou 615 médicos no estado de São Paulo entre 12 de junho e 2 de julho, dos quais 60% trabalham na rede pública de saúde, com margem de erro de quatro pontos percentuais. ●



PARECER

CFM permite o uso da ferramenta e discute melhores formas de fazê-lo

NOTIFICAÇÃO: VOCÊ TEM 125 NOVAS MENSAGENS

Comunicação entre médicos e pacientes via WhatsApp é realidade, mas falta de regulamentação preocupa profissionais

POR GUILHERME ALMEIDA

É seu momento de descanso, você está em casa e o celular apita: o paciente operado ou atendido há alguns dias se queixa de uma dor de cabeça em mensagem enviada via WhatsApp. O que fazer? Júlio Leonardo Barbosa Pereira, neurocirurgião e integrante da Comissão do Médico Jovem da APM, conta que em sua realidade, é comum que haja pacientes aflitos com uma vermelhidão ou ferida pós-operatória. Assim sendo, encara a ferramenta de comunicação como uma forma de contato direto, objetivo e prático, que pode esclarecer dúvidas pontuais de pacientes entre uma consulta e outra, procedimento e/ou exame.

Ele próprio, porém, já dá a tônica do debate acerca do tema: “Jamais, sob hipótese alguma, uma mensagem irá substituir a consulta médica ou resolverá uma emergência. Todos os meus pacientes recebem o meu número de WhatsApp, mas aviso-os que muitas vezes não poderei respondê-los e que, em casos graves, devem procurar pelos prontos-socorros. Mesmo no que diz respeito às fotografias, ainda que as imagens tenham exce-

lente qualidade, muitas vezes não consigo responder à dúvida de um paciente sem o contato direto, pessoal”.

A complexidade do tema é alta e deve-se ao fato de que o estabelecimento desse contato entre médicos e pacientes via mensagens on-line é algo relativamente novo. Mas embora recente, essa troca é realidade. Não à toa, o Conselho Federal de Medicina (CFM) editou um parecer sobre o assunto [confira no box da pág. 21], nº 14/2017, motivado inclusive pelas inúmeras consultas dos profissionais.

A ementa, basicamente, permite o uso. Embora não seja uma regulamentação, o parecer é um indicativo de que a utilização do WhatsApp é irrefreável, cabendo daqui para a frente discussões sobre a melhor forma de uso. A todo momento, inclusive, o texto diz que muitas das trocas de informações neste aplicativo já ocorriam em outros meios, como telefone e fax, de maneira segura e saudável. A preocupação é com os excessos.

“É permitido o uso do WhatsApp e plataformas similares para comunicação entre médicos e seus pacientes, bem como entre médicos e médicos, em caráter privativo, [...] com a ressalva de que todas as informações passadas têm absoluto caráter confidencial e não podem extrapolar os limites do próprio grupo, nem tampouco podem circular em grupos recreativos, mesmo que compostos apenas por médicos”, estabelece a ementa.

O USO CORRENTE

Doutor em bioética, Clóvis Francisco Constantino, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e conselheiro do Cremesp, afirma que a utilização do WhatsApp é uma realidade, ainda que o atendimento a distância esteja em fase relativamente prematura de evolução. Em sua visão, a tecnologia é sempre boa, desde que seu uso seja ético, respeitoso e que compreenda limites.

“Esse cenário implica em cuidados de ordem ética, na tentativa de não tornar essa troca de comunicação um risco, nem para o médico, nem para os pacientes. Existem questões como o sigilo >>

“Jamais, sob hipótese alguma, uma mensagem irá substituir a consulta médica ou resolverá uma emergência, mas é possível esclarecer dúvidas pontuais”

JÚLIO PEREIRA



profissional, o contato com o paciente, o exame físico indispensável e os cuidados necessários”, complementa Constantino, que também é diretor de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM).

Já Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da APM e especialista em tecnologia em Saúde, diz que não utiliza os aplicativos de mensagens on-line para atendimento – apenas para questões de agendamento, eventualmente. “Jamais para queixas e sintomas. Muito menos para passar orientações. Para isso, seria necessária uma regulamentação que protegesse tanto o paciente quanto o médico. Basta uma interpretação errada para que ambos sejam prejudicados”, acredita.

Em seu entendimento, o médico realmente não está seguro. Ele defende que, para realizar um atendimento ou um acompanhamento, existem processos a serem seguidos, e que o WhatsApp não os admite. “Esse canal não permite uma documentação segura. Para ilustrar: e se um paciente recebe uma orientação minha, que achou boa, e repassa para outras

REMUNERAÇÃO
Antonio Carlos Endrigo questiona como o médico será pago por este tipo de consulta



peças? É mais um dos riscos do uso dos aplicativos.”

Apesar de utilizar, Júlio Pereira entende perfeitamente os que optam por não estabelecer contato dessa maneira. “Tenho colegas fenomenais com posturas completamente diferentes da minha, excelentes médicos que têm medo. E estão certos também, existe essa insegurança jurídica e legal. Na minha realidade funciona, mas para outros pode ser diferente. Além das questões de autonomia e tempo livre. O importante é, se for abrir esse canal de comunicação, estabelecer os limites com o paciente”, argumenta.

ÉTICA PROFISSIONAL

O parecer do CFM supracitado ressalta a vedação explícita em substituir as consultas presenciais e aquelas para complementação diagnóstica ou evolutiva, a critério do médico, por quaisquer das plataformas existentes ou que venham a existir. Mas, além dessa recomendação, causa expectativa nos profissionais a iminente revisão do Código de Ética Médica (CEM), em vigor desde 2010.

Atualmente, o CFM está na reta final da elaboração de uma nova edição. Foram realizadas conferências nacionais para trabalhar nas milhares de sugestões enviadas tanto por médicos, quanto por órgãos da sociedade civil organizada. A expectativa é

“Médicos e pacientes têm de compreender a importância dos limites da relação”

CLÓVIS CONSTANTINO

que a análise final das propostas seja feita ainda neste mês de agosto.

Endrigo defende que essa questão seja muito bem regulamentada, definindo quais são, nessa troca de mensagens, as responsabilidades dos médicos e os direitos e deveres dos pacientes. Além disso, entende que devem ser colocados na pauta aspectos de segurança – que protejam a confidencialidade e a privacidade do paciente – e os modelos de remuneração. “Como o médico será pago por isso? Como funcionarão essas teleconsultas? Isso há de ser estabelecido.”

Júlio Pereira explica que cobrar, hoje, por esse atendimento on-line não é algo viável em sua atuação, mas acha interessante que as normas estabelecidas para essa troca de mensagens contemplem esse ponto. Ele acredita que a primeira ação é reconhecer que o uso do WhatsApp, entre médicos e pacientes, existe e é uma realidade. “Depois, espero que haja uma diretriz de como se portar. Hoje eu faço uso dessa ferramenta de uma forma, mas meu colega pode fazer de outra maneira. Então, quero uma regulação que veja que esses aplicativos são importantes e que entenda que essas consultas e atendimentos também são trabalho médico”, diz.

Ainda que o CFM já esteja demonstrando preocupação com a utilização do WhatsApp, a regulação tem sido lenta e o avanço da comunicação muito rápido. Esse é o diagnóstico de Clóvis Constantino. “É necessário que a regulamentação invista no esclarecimento para médicos e cidadãos. Ambas as partes têm de compreender a importância dos limites da relação. Até para que não soe como desinteresse e indisponibilidade do médico. É delicado”, finaliza. ●

FOTOS: PHOTOGRAPHÉE EU / SASHA SUZI / SHOCK



CONCLUSÃO DO PARECER CFM 14/2017

O WhatsApp e plataformas similares podem ser usados para comunicação entre médicos e seus pacientes, bem como entre médicos e médicos em caráter privativo para enviar dados ou tirar dúvidas com colegas, bem como em grupos fechados de especialistas ou do corpo clínico de uma instituição ou cátedra, com a ressalva de que todas as informações passadas têm absoluto caráter confidencial e não podem extrapolar os limites do próprio grupo, nem tampouco podem circular em grupos recreativos, mesmo que composto apenas por médicos, ressaltando a vedação explícita em substituir as consultas presenciais e aquelas para complementação diagnóstica ou evolutiva a critério do médico por quaisquer das plataformas existentes ou que venham a existir. Este é o parecer,

S. M. J.
Brasília, DF, 27 de abril de 2017.
EMMANUEL F. S. CAVALCANTI
Conselheiro relator

ANALISE COM ATENÇÃO ESTA VANTAGEM DA APM.

CONHEÇA O PORTO SEGURO CARRO FÁCIL E TENHA UM 0 KM NA GARAGEM.

Por meio da parceria com a **MDS** e **Porto Seguro**, a **APM** traz mais um benefício para associados: o **Porto Seguro Carro Fácil**¹, uma assinatura de carros novos com valor fixo mensal.

CONFIRA:

- Carro 0 km.
- Mais praticidade nos serviços: documentação, seguro, carro reserva e leva e traz para a manutenção preventiva.
- Atendimento 24h Porto Seguro.
- Cobertura de seguro no valor de R\$ 500.000,00.
- Rastreador.
- Desconto em estacionamento.
- O 13º mês ou o 25º mês é grátis para utilização.

Aproveite esse serviço exclusivo da APM e tenha mais tranquilidade.

Entre em contato pelo e-mail: apm@mdsinsure.com, pela Central de Vendas : (11) 3366-3451 ou acesse: www.apm.org.br/carrofacil.

¹ Serviço válido para contratações por pessoa física com idade a partir de 25 anos, com no mínimo 2 anos de CNH e para fins particulares. Os planos são divididos em pacotes de quilometragem e conforme a necessidade do cliente. Usuários que excederem o valor contratado pagam por quilômetro adicional. Sujeito a análise de crédito. Se desejar comprar o mesmo veículo no fim do contrato, o cliente paga o valor da Tabela FIPE.

MAIS QUE PACIENTES, ALUNOS

Conversamos com **Lea Albertoni**, referência em classes hospitalares, para entender como é o processo educacional de crianças hospitalizadas

POR
GUILHERME ALMEIDA

Lea Chuster Albertoni fala com paixão sobre a realidade que ajudou a construir. Desde 2005 à frente das Classes Hospitalares (CHs) no Hospital São Paulo, a pedagoga mergulha na história do processo educacional de crianças hospitalizadas – ou em contextos ambulatoriais – e nos conta um pouco da importância do processo no desenvolvimento destes jovens.

Concorda que podemos chamar as CHs de pontes – que interligam os alunos, as escolas, as famílias e os médicos –, com o intuito de manter a progressão dos estudos caso a caso. Abaixo, além de definir como privilégio atuar junto dessas crianças, Lea fala sobre o contexto e o cenário atual das CHs, no Brasil e no exterior, a formação dos profissionais, os objetivos e benefícios e muito mais, confira!

REVISTA DA APM: O que são, em linhas gerais, as CHs?

LEA ALBERTONI: É importante, antes, contextualizar um pouco a interface entre as áreas da Saúde e da Educação. O tratamento da saúde não envolve apenas os aspectos biológicos da assistência

“No HSP, a Classe Hospitalar surgiu em 2005, com o apoio irrestrito do Departamento de Pediatria”

médica oferecida ao paciente. A fim de minimizar o sofrimento provocado pela hospitalização, oferecendo assistência integral ao paciente, contamos com projetos de humanização. Há os *clowns* [palhaços], os doutores da alegria, os pets e outros projetos com o intuito de socializar a interação entre pacientes, familiares e os profissionais responsáveis.

Mas, como pensar em uma criança, na condição de aluno, em um hospital, ambulatório ou acamado em domicílio? Qual a função da Educação em contextos de tratamentos de Saúde? Falamos de crianças e jovens que, por condições adversas de saúde, não podem ir à escola, tendo, portanto, necessidades educacionais especiais, permanentes ou temporárias. Para entender estes alunos

segundo princípios da universalização do ensino – considerando o que propõe a Constituição de 1988 e a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva –, surgem as classes hospitalares.

Quando e como surgiram?

No início de 1935, foi inaugurada na França uma escola para crianças inadaptadas. Essas instituições foram se espalhando na Europa, para crianças tuberculosas. Mas pode-se considerar como marco decisivo das escolas em hospitais a 2ª Guerra Mundial, por conta do grande número de crianças e adolescentes atingidos, mutilados e impossibilitados. Já nos anos 1970, sobretudo na Europa, no Canadá e nos Estados Unidos, os serviços de Saúde passaram a desenvolver mais estudos nessa área. No Brasil, os primeiros registros de atendimentos para deficientes físicos são da década de 1930, na Santa Casa de São Paulo. Algo mais estruturado surgiu somente nos anos 1950, no Rio de Janeiro, com o Hospital Jesus. Espalhou-se mais nos anos 1980 e 1990.

E como funcionam?

Trata-se de um atendimento pedagógico-»

INTEGRALIDADE

A especialista explica que as classes ocorrem em internações tradicionais, no sistema hospital-dia ou atendimento domiciliar



RAIO-X
LEA CHUSTER
ALBERTONI

FORMAÇÃO
Pedagogia

ESPECIALIDADE
Doutora em Ciências,
mestre em Psicologia Social
e Psicopedagoga. Terapeuta
de família e casal.

ATUAÇÃO
Gestora da Classe
Hospitalar do Hospital
São Paulo, professora
afiliada do Departamento
de Pediatria da EPM/
Unifesp e coordenadora
em cursos de formação
em Pedagogia em
contextos de Saúde.

FOTOS: MARINA BUSTOS

educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja na circunstância de internação, como tradicionalmente conhecida, em hospital-dia, hospital-semana ou serviços de atenção integral à Saúde Mental. O atendimento pedagógico domiciliar também ocorre. As CHs têm de estar vinculadas a um sistema de Educação para que a escola de origem do aluno as reconheça. O professor da classe é quem faz essa mediação entre a criança e a instituição educacional em que está matriculada, ou buscando matriculá-la em uma.

É importante salientar que o adoecer

“Falamos de crianças e jovens que, por condições adversas de saúde, não podem ir à aula”

traz muitas repercussões no processo de desenvolvimento, pois o aluno sente dor, fica indisposto. Essas questões impedem o jovem de voltar a ter rendimento normal. E, por vezes, os professores não sabem lidar com a situação. Tudo isso gera dificuldade de aprendizagem. Outro ponto: não é uma aula particular nem apenas reposição de conteúdo. Por isso, o professor não pode deixar de vislumbrar que esse aluno não é da CH, mas sim do ensino regular e que está em situação especial. Precisa entender qual a necessidade do aluno, entrar em contato com a escola e se relacionar com família, instituição de saúde e de educação, para que ele volte em condição favorável aos estudos. É uma ponte, visto que o índice de absenteísmo e de evasão de crianças adoentadas é grande.

Quais os objetivos do projeto?

Garantir o direito à Educação sem discriminações. Muitas vezes, o aluno vai à escola com algum suporte, como bolsa de colostomia ou cateter, e sofre *bullying*. As CHs representam esforços para a universalização do ensino obrigatório dentro do objetivo da educação inclusiva, para que as crianças possam retornar ao ensino regular. Além do direito legal à Educação e à Saúde, devemos nos ater ao fato de que crianças e jovens têm necessidades intelectuais próprias do desenvolvimento psíquico e cognitivo. As classes estimulam isso, ao mesmo tempo que interferem no processo de adesão ao tratamento, pois o aluno se sente com mais esperança na vida e no retorno à escola.

Como é a relação com essas crianças?

Quando condições adversas as acometem, exigindo tratamentos muitas vezes invasivos e prolongados, elas demandam uma educação que não é apenas

TRAJETÓRIA

Trabalho educacional com as crianças hospitalizadas começou quando ela era diretora da escola para funcionários da EPM/Unifesp



BENEFÍCIOS
As classes hospitalares resgatam aspectos saudáveis mantidos mesmo em face da doença

a da escola, conteudista. Exigem que o professor tenha uma escuta pedagógica. Ou seja, preparamos uma aula, mas precisamos saber que em determinado dia de dor podemos trabalhar com uma história, uma música, uma atividade de psicomotricidade, com o toque, o afeto, o vínculo familiar. É um acervo grande que precisamos dispor para dar conta desse momento de sofrimento.

Além da continuidade, quais os benefícios que as CHs trazem aos jovens?

Já desde o início do século passado, a Psiquiatria Infantil chama a atenção para os riscos no desenvolvimento decorrentes da hospitalização. Aqui no Hospital São Paulo, no primeiro dia de internação, já começamos com uma anamnese e conversamos com os pais, o que é muito importante, para agirmos rápido. Esse afastamento de casa, do convívio com familiares e todo o referencial social pode afetar seriamente o desenvolvimento psíquico e cognitivo. Assim, as CHs

“Muitas vezes, o aluno vai à escola com algum suporte, como bolsa de colostomia ou cateter, e sofre bullying”

resgatam aspectos saudáveis mantidos mesmo em face da doença, respeitando e valorizando processos afetivos e da construção do conhecimento de mundo, que também diz respeito ao desenvolvimento do raciocínio lógico e de resolução de problemas. Isso vem sendo visto na Neurociência aplicada à Educação.

Como ingressou nesse trabalho?

Quando era diretora da Paulistinha [escola para crianças ligadas aos funcionários da EPM/Unifesp], recebi o convite para implantar a Classe Hospitalar do Hospital São Paulo, em 2005, por iniciativa de Rosana Puccini, chefe, à época, do departamento de Pediatria. Não conhecia a fundo o que era a Pedagogia no contexto hospitalar e fui estagiar na Enfermaria. A minha entrada foi com uma garota em fase avançada de doença renal crônica. Ela não queria conversar, mantinha só os olhos para fora do cobertor. Quando perguntei sobre a escola, se ela tinha saudades, foi abaixando o cobertor e falando comigo. Liguei para a instituição, em Jundiaí, que disponibilizou um material para a mãe dela buscar. No fim de semana, ela

piorou, foi para a UTI e faleceu. Porém, a mãe me contou que quando ela entrou na UTI, disse que estava feliz, pois ia entrar em contato com os amiguinhos da escola e com os professores. Decidi ficar. Depois disso, continuei estudando, estruturei um projeto de voluntariado para professores da Paulistinha nas Enfermarias Pediátricas do HSP. O Projeto Político Pedagógico para a implantação da CH foi apresentado e aprovado pelas secretarias da Educação do Estado e do Município de São Paulo. Sempre com o apoio do HSP e do Departamento de Pediatria da EPM/Unifesp, agora liderado por Ana Lucia Goulart.

Como funciona a implantação das classes?

Não há custos para os hospitais. Basta requerer à Secretaria de Educação, que manda o professor. Compete a elas a capacitação e a provisão de recursos financeiros e materiais para os atendimentos. Em São Paulo, temos duas leis que estabelecem as CHs (10.685/2000, estadual, e 16.530/2016, municipal). Talvez não seja o que precisamos na totalidade, mas temos recursos e material humano, basta o hospital solicitar. De qualquer forma, precisaríamos de leis em nível federal também. Estamos garantidos pela Constituição e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, mas precisamos de um apoio legal mais forte, instituindo em todos os hospitais, ao menos nos públicos, os direitos das crianças em tratamento. ●

A íntegra da entrevista você confere no Portal APM (www.apm.org.br)



FOTOS: MARINA BUSTOS / LUIZ COSTA/SMCS / HEDESON ALVES/GEPR

MÉDICOS JOVENS DEBATEM SAÚDE, TRABALHO E TECNOLOGIA

Primeiro fórum dedicado aos novos profissionais é mais uma ação da APM em prol da representação do futuro da Medicina

POR GUILHERME ALMEIDA

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA de Medicina organizou, em 21 de julho - por meio da sua Comissão do Médico Jovem, ligada à Defesa Profissional -, o 1º Fórum APM Jovem. O encontro consistiu na discussão de três eixos principais: trabalho do médico, saúde do médico e futuro e tecnologia. O diretor de Defesa Profissional da entidade, Marun Cury, reforçou a necessidade de renovação dos quadros para que a luta da Associação se mantenha sempre firme. “Há várias questões ocorrendo com os médicos recém-formados e queremos que sejam discutidas aqui.”

Na sequência, o presidente da Comissão da APM, Gustavo Barros, fez uma breve introdução antes das explanações sobre os



RENOVAÇÃO
Participantes se dividiram em grupos e apresentaram propostas sobre os temas do dia

eixos. “A ideia deste evento é que tenhamos diretrizes para a atuação da comissão nos próximos dois anos. Espero que aqui esteja o embrião do futuro do grupo.”

O primeiro eixo apresentado foi sobre a atuação profissional do médico, passando por jornadas de trabalho, remuneração e violência contra os profissionais. Um dos pontos abordados foi a educação médica: “80% das novas vagas em Medicina são particulares. Qual será a qualidade desta formação? Muito duvidosa. A realidade é que mais da metade dos médicos são reprovados no Exame do Cremesp”, disse Barros. Ele também ficou responsável pela apresentação inicial do segundo eixo temático, focado na saúde do médico. Passou por assuntos como stress, burnout e abuso de álcool e drogas, além do suicídio. “Temos um movimento grande não só no exterior, mas no Brasil, de profissionais largando a Medicina. Precisamos entender isso.”

Na sequência, Diana Lara Pinto de Santana, também membro do grupo, trouxe reflexões acerca do futuro e da tecnologia na Medicina. “Além dos adventos tecnológicos da robótica, que por vezes são distantes de nós, existem outras questões, como as ferramentas de comunicação, que têm facilitado o diálogo com os pacientes, mas que ainda geram dúvidas quanto à regulamentação. Bem como as redes sociais, em que há publicidade médica.”

GRUPOS DE TRABALHO

Após as introduções expositivas, os presentes foram divididos em quatro grupos de trabalho para debater com mais detalhes e maior profundidade todos os temas apresentados. Na sequência, representantes dos grupos dividiram com o restante dos presentes as elucubrações de cada um. Nesta etapa, falaram os médicos Telma Abdo de Oliveira, Aly Said Yassine, Raul Carlos Wahle e Pamela Fernanda Alves Barbosa. Todos os apontamentos foram anotados pelos membros da Comissão do Médico Jovem da APM, que irá agora preparar um documento com encaminhamento de ações a partir dos debates estabelecidos. ●

FOTO: MARINA BUSTOS



CRECI 21109J

OPORTUNIDADE DE LOCAÇÃO EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Aluguel a partir de

R\$1.800

STÚDIOS NOVOS DE

30m² a 56m²

SERVIÇOS BÁSICOS

- Zeladoria
- Controle de acesso 24 horas
- Limpeza e conservação das áreas comuns
- Manutenção das áreas comuns
- Portal exclusivo (com reserva das áreas comuns)

SOLUÇÕES

PAY PER USE

INCLUSAS NO CONDOMÍNIO DE ACORDO COM A DEMANDA DOS CONDÔMINOS "PAGUE SE USAR"

- Limpeza e arrumação das unidades
- Manutenção e pequenos reparos (elétrica, civil, hidráulica)
- Lavanderia Coletiva
- Lavanderia Delivery
- Personal Trainer
- Gourmet | Buffet
- Organização de eventos
- Tecnologia informática
- Supermercado Delivery

Rua Francisca Miquelina, 67 - Bela Vista

DIFERENCIAIS

- Mobiliados ou semi mobiliados
- Ar condicionado instalado
- Preparado para pessoas com mobilidade reduzida
- Estacionamento com manobrista
- Academia equipada
- Salão de festas decorado
- Piscina com solário



corretores@hflex.net.br
(11) 5080.0020

HFlex
EMPREENDIMENTOS COM SERVIÇOS

Locação e Administração

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Construção e Incorporação



MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA TERÁ CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Os especialistas Luís Lapão, Pini Bem Elasar e Tobias Zobel são alguns dos palestrantes já confirmados para o Global Summit Telemedicine & Digital Health

POR KELI ROCHA

FOTOS: YACOBCHUK / CATALIN

COM A PROPOSTA DE SER o maior evento de Telemedicina e Saúde Digital da América Latina, o *Global Summit Telemedicine & Digital Health* – que acontece de 4 a 6 de abril de 2019, organizado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Transamerica Expo Center – já confirmou a presença de algumas das principais referências mundiais.

O pesquisador português Luís Velez Lapão é um deles e compartilhará sua experiência como docente de Gestão de Projetos em Informática Médica na Universidade do Porto. Graduado em Engenharia Física Tecnológica pela Universidade Técnica de Lisboa, mestre em física e PhD em Engenharia de Sistemas (Gestão de Saúde) também foi professor visitante de Gestão de Saúde no Instituto Karolinska (Medical Management Center) e na Dubai University.

Presidente da Associação de Cooperação e Desenvolvimento Garcia de Orta (AGO), Lapão atua nas áreas de inovação e desenvolvimento organizacional em Saúde, com ênfase em gestão de projetos e de sistemas de informação em Saúde e Telemedicina. Em seus projetos de pesquisa,

destaca-se o serviço de Telemedicina em Angola (apoiando a municipalização), com o Hospital Universitário de Genebra.

O israelense Pini Ben Elazar, por sua vez, é executivo de negócios com mais de 20 anos de experiência em liderança para mudanças e crescimento estratégico no setor de Saúde. Com MBA pela Johnson & Wales University, de Rhode Island (EUA), é diretor executivo da Mor desde 2003.

Nesse período na companhia, foi responsável pela criação de 60 *startups*, nos campos farmacêuticos, de dispositivos médicos, diagnósticos e saúde digital.

Também tem trabalhado para criar colaborações com parceiros em todas as disciplinas do setor de Saúde, a fim de conduzir inovação e crescimento significativos para o portfólio da Mor.

GLOBAL SUMMIT
Extensa área
terá exposição
de novidades
tecnológicas do setor

Evento trará um conteúdo intenso, com palestras, conferências, painéis e outras atividades científicas

Antes da empresa, já atuou como diretor e presidente do conselho de outras 35. Fundou a Bio-Gal Pini, por exemplo, empresa biotecnológica que lida com mieloma múltiplo, e foi diretor executivo da ON Centros Médicos, um modelo de franquias e empresas que resultou na abertura de 70 clínicas em 17 países, com 400 médicos empregados.

Outro especialista confirmado para o *Global Summit* é o alemão Tobias Zobel, formado em Engenharia Mecânica na FAU Erlangen-Nurnberg e mestre pela Universidade de Wisconsin (EUA). Desde 2010, trabalha no Instituto Central de Engenharia de Saúde, em seu país natal. Hoje, como diretor, tem como foco principal a iniciação de projetos de pesquisa interdisciplinar entre instituições acadêmicas, hospitais e indústrias em nível nacional e internacional, com transferência para produtos inovadores ou serviços.

Sendo um embaixador e acionista da Medical Valley GmbH, possui acesso à enorme rede de empresas e instituições de pesquisa. É responsável pela organização de diversas oficinas científicas na América do Sul e por integração tecnológica médica em colaboração com o governo do estado do Rio Grande do Sul. Através da CiNNAMED GmbH, ajuda companhias a trazerem seus produtos e serviços para o Brasil e outros países, e vice-versa. Também é o fundador de quatro instituições que atuam com soluções de software a hospitais, dispositivos de terapia manual, wearables e consultoria. ●

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH 4 A 6 DE ABRIL DE 2019.
TRANSAMERICA EXPO CENTER – SÃO PAULO.
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES PELO SITE
WWW.TELEMEDICINESUMMIT.COM.BR.
REALIZAÇÃO: APM



ABERTURA DA TEMPORADA 2018 NO HOSPITAL SÃO PAULO

Projeto da APM, criado em 2004, é patrocinado pelo laboratório farmacêutico Aché

POR GUILHERME ALMEIDA



CONCERTO
José Roberto Ferraro e José Luiz Gomes do Amaral acompanharam a apresentação



NO DIA 8 DE agosto, a Orquestra do Limiar deu o tom de alegria e comoção ao Hospital São Paulo, na cerimônia de abertura da temporada 2018 do Música nos Hospitais. Os músicos realizaram o concerto principal na Ala C da unidade, que esteve repleta de pacientes, familiares, médicos e outros profissionais da Saúde. Também os corredores do hospital receberam miniapresentações, com os artistas em pequenos grupos levando as canções a quem não podia sair dos leitos.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, aproveitou para lembrar do nascimento do projeto: “Nós realizávamos, na sede da APM, um evento de música erudita. Certa ocasião, uma participante disse: ‘que pena que tantos colegas estejam nos hospitais e não possam participar aqui’. Ouvindo isso, pensamos em ir aos hospitais.”

José Roberto Ferraro, superintendente do HSP, recordou que a primeira apresentação do projeto, há 14 anos, também ocorreu na instituição. “Acreditamos bastante que a música faz a diferença para os enfermos, e também para os familiares, acompanhantes etc.” A representante do Aché – patrocinador do projeto –, Mariana Fernandes, agradeceu à APM pela oportunidade. “Gostaria de destacar que para nós, o Música nos Hospitais é motivo de muito orgulho. Ele reforça nosso propósito de levar mais vida às pessoas.”

Além de clássicos como J. S. Bach, Mozart, Heitor Villa-Lobos, M. Theodorakis, Bocherini, Shubert, Beethoven e Piazzola, houve adaptações de músicas contemporâneas, como “A Hard Days Night”, dos Beatles, “Despacito”, de Luis Fonsi, e “Será”, do Legião Urbana. “Nossa vontade, ao trazer a Orquestra, é acender um incenso musical, fazendo com que o som permeie todo o ambiente hospitalar”, destacou o maestro Samir Wady Rahme, que também é médico.

No dia 15 de agosto, foi a vez do Hospital Santa Marcelina receber o projeto. E até o fim de 2018, 13 instituições terão concertos e ensaios abertos, nos estados de São Paulo, Bahia e Ceará. ●

FOTOS: MARINA BUSTOS

O Centro de Convenções Rebouças conta com 16 ambientes entre auditórios, área para exposição com 2.700m² e salas retráteis, em espaços amplos e acolhedores para a disseminação do conhecimento em diversas áreas. Uma infraestrutura completa que atende até 2.300 participantes.

Há mais de 3 décadas oferece o melhor atendimento para o seu evento, bem no coração de São Paulo.

Centro de Convenções
Rebouças
HC FM USP

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

CIDADES DA BAIXADA SANTISTA COMPÕEM A 2ª REGIÃO DA APM

Nos últimos seis anos, houve ampliação de serviços e benefícios aos médicos do litoral

POR KELI ROCHA



“AS DIRETORIAS DISTRITAIS são um importante canal de comunicação entre as Regionais e a APM Estadual, e vice-versa, tornando muito rápidas as decisões e diretrizes”, define a diretora da 2ª Distrital da APM, Sara Bittante da Silva Albino.

Em continuidade à série especial da **Revista da APM** sobre as divisões administrativas da Associação, nesta edição temos a 2ª Distrital, que agrega as Regionais do Guarujá e de Santos.

Desde 2012, a participação da APM Estadual tornou-se mais intensa e efetiva, trazendo a atuação de vários departamentos ao distrito. “Como exemplo, posso citar a presença de vários diretores em Congressos, cursos e jornadas aqui no litoral, trazendo importância, notoriedade e, acima de tudo, o saber médico. A ajuda técnica e financeira nas reformas estruturais também é necessária, pois as nossas unidades são antigas. Da mesma forma, o suporte do Marketing e as diretrizes da Defesa Profissional são fundamentais na luta de nossos colegas”, pontua Sara.

Entretanto, manter e aumentar as fontes de renda para garantir a estabilidade financeira e ampliar o número de associados ainda são os principais desafios atuais da Distrital. A diretora avalia que através da intensificação do associativismo é possível ter as demandas alcançadas.

REGIONAIS

A Regional do Guarujá, presidida por Edemilson Cavalheiro, fica localizada na Rua Montenegro nº 196 - sala 16 - Vila Maia, em espaço locado em área estratégica e central, o que facilita o acesso dos médicos à unidade. A casa também abrange em seu quadro de associados os profissionais de Vicente de Carvalho.

Fundada há quase 37 anos, a entidade enfrentou momentos difíceis. Até que,

REPRESENTAÇÃO

Sedes da APM Santos e da APM Guarujá (pág ao lado) abrigam os médicos de toda a região



“A entidade médica fortalecida faz com que nos tornemos capazes de competir e lutar por nossos interesses”

SARA BITTANTE

em 2014, com a primeira gestão de Cavalheiro, passou por uma reformulação, o que possibilitou resgatar os princípios de representatividade nas iniciativas. Oferece em média quatro cursos ou palestras ao ano, além de confraternizações, como o Dia do Médico – que conta com o patrocínio de parceiros da região – e pequenos jantares.

Já a Regional Santos completa 80 anos em 2019. Muito conhecida e respeitada, foi palco de grandes lutas da classe e movimentos grevistas que contribuíram para mudar o rumo da Medicina na região. Atualmente à frente da entidade está a presidente Ana Beatriz Soares. A sede própria - localizada na principal avenida da cidade, Ana Costa nº 388 - Gonzaga - também agrega os médicos de Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente, somando-se um quadro

superior a 800 associados.

As instalações internas oferecem aos médicos dois anfiteatros, um com capacidade para 180 e outro para 70 pessoas; salão social para até 200 pessoas sentadas, piscina, churrasqueira e quadra de esportes. Além disso, a Rede de Amamentação e o Projeto Menina Mãe são duas grandes iniciativas de responsabilidade social criadas pela instituição.

A APM Santos ainda possui uma ‘sede de praia’, que é uma grande barraca montada todos os sábados, domingos e feriados, com infraestrutura para quem quer bater papo, comer e beber, jogar vôlei de praia ou simplesmente ficar olhando o mar, sentado confortavelmente sob a sombra. Entre os eventos sociais destaca-se o ‘Ponto de Encontro’, que ocorre todas as sextas-feiras, com médicos músicos e cantores convidados. ●



FOTOS: ARQUIVO APM

Há mais de 40 anos trabalhando para tornar sua vida mais fácil.

O ESCA Assessoria Contábil e Tributária é uma empresa especializada em consultoria e assessoria de empresas e profissionais liberais, oferecendo orientação tributária, contábil, trabalhista e legal. Uma empresa qualificada com o compromisso de servir com excelência.

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE MÉDICOS E CLÍNICAS



TELEFONE
11 2202-3722

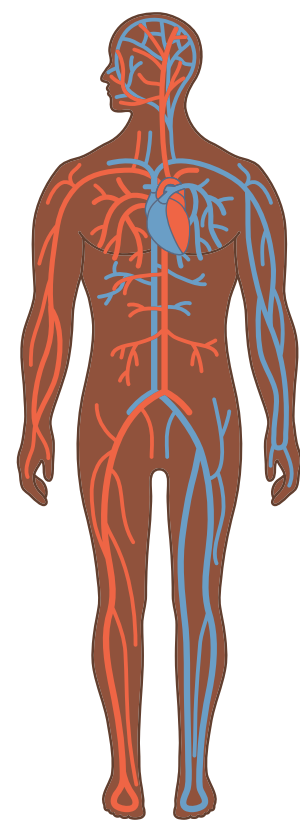
ESCA
assessoria contábil e tributária

medicos@escacontabil.com.br | www.escacontabil.com.br

NOVA LEI INCLUI DISCIPLINA SOBRE DIFERENÇAS DE DOENÇAS ENTRE OS SEXOS

A demanda da Associação Brasileira de Mulheres Médicas gerou o projeto de autoria do deputado estadual Ulysses Tassinari

POR KELI ROCHA



EM 12 DE JUNHO, foi aprovada a Lei Estadual 16.767/2018, que dispõe sobre a inclusão de um capítulo especial a respeito das principais doenças e como se manifestam em mulheres e homens, no estudo da disciplina de Clínica Médica.

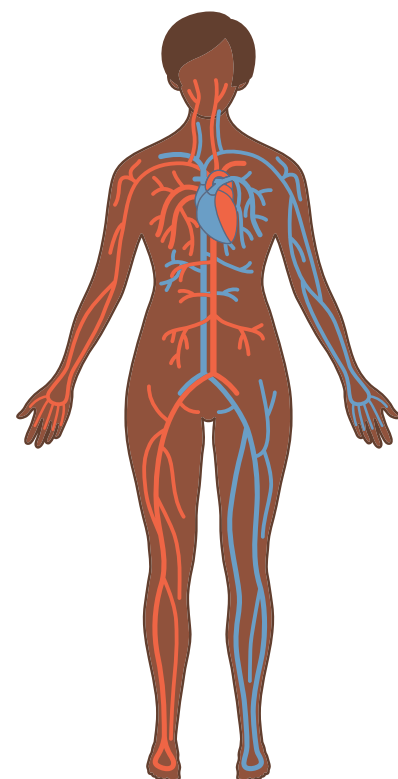
De autoria do deputado Ulysses Tassinari, a iniciativa faz parte de demanda da Associação Brasileira de Mulheres Médicas, que contou com o apoio de entidades como a Associação Paulista de Medicina.

Segundo a vice-presidente da ABMM, Marilene Rezende Melo, a lei contribuirá para a diminuição do número de óbitos entre mulheres, uma vez que os médicos estarão mais capacitados em compreender os imperceptíveis sintomas de algumas doenças.

“Sabemos que no Brasil, uma em cada três mulheres morre de infarto. Isso ocorre porque a sintomatologia é muito

“No Brasil, uma em cada três mulheres morre de infarto. Isso porque a sintomatologia é muito diferente, comparada à do homem”

MARILENE MELO



diferente, comparada à do homem. Por exemplo, entre o sexo masculino, há o predomínio de forte dor no peito. Com urgência, ele se dirige ao pronto-socorro e os profissionais fazem o cateterismo, uma ponte de safena e o internam. Já algumas mulheres sentem apenas uma falta de ar e não têm o diagnóstico adequado; muitas, inclusive, nem procuram o profissional de Saúde”, explica.

Tassinari, autor do projeto, ressalta que a finalidade da lei é despertar e conscientizar os jovens médicos a valorizarem adequadamente quaisquer sintomas apresentados, sobretudo com relação ao sexo feminino. De acordo com ele, a mudança comportamental da mulher na sociedade, como sua inserção no mercado de trabalho, ampliou o quadro de estresse e afetou a qualidade de vida.

“Após o expediente profissional, muitas chegam à residência e encaram outras tarefas. O aumento do tabagismo nesse grupo e o uso de pílula anticoncepcional também causaram maior incidência de doenças cardiovasculares. Então, mulheres mais jovens estão sofrendo com esse problema precocemente”, afirma. ●

ILUSTRAÇÃO: MARINA_LUA

ANS - nº 005711

AlmapBBDO

#narizentupido

A vida é cheia de previstos.

Seus filhos adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros previstos da vida, a Bradesco Seguros está ao seu lado em cada momento.

Faça um Bradesco Saúde para seus Funcionários. Planos para empresas a partir de 3 vidas. Fale com o seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



bradescoseguros.com.br



Bradesco Seguros
Com Você. Sempre.

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: Nº 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%¹, COFINS: 4,00%¹ e IOF: entre 0% e 7,39%¹. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

MOVIMENTO MÉDICO



AVALIAÇÃO
Maior Conselho de Medicina do País completou 60 anos em setembro de 2017

ELEITOS OS NOVOS CONSELHEIROS PARA O CREMESP

Chapa 6 – Mudança Já! recebeu 34,16% dos votos válidos; posse ocorre no dia 1º de outubro

DA REDAÇÃO

A CHAPA 6 - MUDANÇA JÁ! - confira a composição ao lado - venceu a eleição do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo para a gestão 2018-2023. O grupo teve 34,16% (34,16%) dos 80.532 votos válidos. Também foram computados 1.119 votos nulos e 1.052 brancos. A posse dos novos representantes do Conselho será no dia 1º de outubro.

O material da eleição, incluindo cédula de voto e instruções, foi enviado aos 138.720 médicos registrados no estado de São Paulo em 16 de julho. Foram computados todos os votos com a chancela dos Correios recebidos pelo Cremesp até às 18 horas do dia 9 de agosto.

“Cumpre-nos desejar aos conselheiros eleitos todo êxito na árdua missão que têm à frente e, sobretudo, oferecer-lhes

apoio, mantendo a disposição para continuar contribuindo para um futuro melhor. O momento é difícil e o sucesso depende da ação convergente de todos os médicos. É tempo de reconstrução da profissão médica”, declara o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral.

A chapa 2 - O Cremesp é dos médicos, que teve participação de alguns

“Cumpre-nos desejar aos eleitos todo êxito na árdua missão que têm à frente e oferecer-lhes apoio”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

diretores da APM, recebeu 12.604 votos (15,65%). Florisval Meinão, diretor Administrativo da Associação e um dos integrantes do grupo, também parabeniza os novos conselheiros eleitos.

“Os colegas da chapa 6 trouxeram uma mensagem que foi acolhida pela maioria dos médicos, por isso, desejamos muito sucesso em sua gestão. A APM, como instituição que luta em defesa do médico e de uma Medicina de qualidade, deve buscar sempre somar forças com as demais entidades que têm no horizonte estes mesmos objetivos”, afirma.

De acordo com a legislação vigente, além dos 40 eleitos pelos médicos do estado de São Paulo, cabe à Associação Paulista de Medicina a indicação de mais dois conselheiros para compor o grupo, o que será divulgado em breve. ●

GESTÃO 2018-2023

ALTINO PINTO Registro	ELIANE ABOUD São Paulo	JOSE GONZALEZ São Paulo	MARIO A. MARTINEZ São Paulo	REGINA M. M. CHAMMES Araçatuba
ANGELO VATTIMO São Paulo	FERNANDO JOSE GATTO São Paulo	JULIANA TAKIGUTI TOMA São Paulo	MARIO CEZAR PIRES São Paulo	RODRIGO COSTA ALOE São Paulo
CAMILA C. P. EDUARDO São Paulo	FLAVIA A. BASSANEZI São Paulo	JULIO CESAR ZORZIN São Caetano do Sul	MARIO JORGE TSUCHIYA São Paulo	RODRIGO L. ALBERTO Franco da Rocha
CHIEN YIN LAN São B. do Campo	FLAVIA B. CASSEB São José do Rio Preto	LUCIO TADEU FIGUEIREDO São Paulo	MARIO MOSCA NETO São Paulo	RODRIGO S. DE CARVALHO Limeira
CHRISTINA H. GONZALEZ São Paulo	FRANCISCO C. QUEVEDO Jau	LYANE GOMES M. TEIXEIRA Santo André	MIRNA YAE Y. TAMURA São Paulo	SILVIO SOZINHO PEREIRA São Paulo
CYNTHIA DANTAS KURATI São Paulo	HENRIQUE LIBERATO Presidente Prudente	MARCELO SCATTOLINI São Paulo	MONICA Y. P. CORRADO Santos	TATIANA R. CRISCUOLO São Paulo
DANIEL KISHI São José dos Campos	IRENE ABRAMOVICH São Paulo	MARIA A. S. SCARDOELLI São Paulo	PAULA Y. COELHO São Paulo	THIAGO W. GONÇALVES São José dos Campos
EDOARDO F. Q. VATTINO São Paulo	JOAQUIM FCO. A. CLARO São Paulo	MARIA CAMILA LUNARDI Mogi das Cruzes	PEDRO SINKEVICIUS NETO São Paulo	WAGMAR B. DE SOUZA Taubaté

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Bradesco Seguros APRESENTAM: RODGERS & HAMMERSTEIN'S **INDERELLA** O MUSICAL DA BROADWAY

club apm
"Sua agenda, sua família!"
TEM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

SHOW EXPRESSO BRASILEIRO CLAUDIO LINS
SHOW | QUA 21H 15 DE AGOSTO

com: Sr. Rock
KISS
SHOW INFANTIL
INFANTIL | DOM 11H 19 DE AGOSTO

What if God was One Of Us?
JOAN OSBORNE
ONE OF US I'LL BE AROUND AIN'T NO SUNSHINE
E os sucessos da turnê SONGS OF BOB DYLAN
"As versões mais doces já gravadas de Dylan"
The Guardian
SHOW | TER 21H 21 DE AGOSTO

AGNALDO RAYOL
60 ANOS DEPOIS
SHOW | QUA 21H 22 DE AGOSTO

MUSICAL | QUI E SEX 20H SÁB 16H E 20H DOM 17H DE 03 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO

GRUPOS E EVENTOS GRUPOSBUSAPARAS.COM (11) 94534-7083 ShoppingVilaOlimpia

RUA DAS OLIMPIADAS, 360 5º PISO, VILA OLÍMPIA - SP

THEATRO NET SP

FOTO: OSMAR BUSTOS E LAURA JORGE/CREMESP

É PRECISO FORTALECER O ENSINO SOBRE IMUNIZAÇÕES

POR ISABELLA BALLALAI

AS BAIXAS COBERTURAS vacinais registradas no País são extremamente preocupantes. Infelizmente, vivemos o risco de retorno da poliomielite e a possibilidade de perder o status de área livre do sarampo. E o problema não para por aí, como demonstrado pelas epidemias de febre amarela silvestre e pelo aumento das mortes por gripe.

A desmobilização da população em torno de uma prática essencial é fruto de diversos fatores, que vão desde o descuido diante do desaparecimento de doenças às *fake news*, passando pela dificuldade de ir às Unidades Básicas de Saúde (UBS) em horário comercial.

Os médicos, no entanto, também têm o seu papel. Não são raras as ocasiões em que perdemos a oportunidade de vacinar

adultos. Apesar da assistência no pré-natal, as gestantes dificilmente atingem a meta contra a influenza e não costumam receber a dTpa, vacina com cobertura de aproximadamente 30% apenas.

Também vale destacar: pessoas com determinadas doenças crônicas que, não instruídas, raramente procuram os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIEs), onde

Não são raras as ocasiões em que perdemos a oportunidade de vacinar adultos

poderiam se vacinar gratuitamente contra infecções consideradas mais graves para elas.

A literatura científica demonstra que, ao mesmo tempo em que somos determinantes para a adesão dos adultos às vacinas, não as prescrevemos com a frequência que deveríamos. No Brasil, foram realizadas pesquisas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em 2001 e 2002, para investigar o que fez os idosos participarem das campanhas de vacinação contra a influenza e o que os levaria a se vacinarem novamente.

Os achados foram: apenas 10% dos entrevistados se vacinaram por orientação médica, 45% afirmaram que o médico não tocou no assunto e 32% dos indecisos voltariam a se vacinar caso recebessem recomendação médica.

O caminho para mudar o cenário, debatido no Grupo de Discussão Permanente criado pela SBIm em parceria com outras entidades, é investir em educação. Precisamos fortalecer o ensino sobre imunizações na graduação e na residência, incluir o tema nas provas de título, independentemente da área, inseri-lo nos congressos de todas as especialidades e, claro, prescrever.

Juntos chegaremos lá.



ISABELLA BALLALAI é presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)



QUEM TEM MÉDICO EM CASA NO APP SAÚDE TÁ COM TUDO.

O Programa SulAmérica Saúde Ativa traz mais uma facilidade exclusiva: o Médico em Casa, um atendimento em domicílio para segurados de até 12 anos e a partir de 65 anos em casos como febre, tosse, dor de garganta e dificuldade de respiração, entre outros, em diversas cidades do Brasil. Nos inúmeros atendimentos já realizados, tivemos mais de 90% dos nossos segurados* satisfeitos.

SEGURADOS ATÉ 12 ANOS

65+ **SEGURADOS A PARTIR DE 65 ANOS**

Para solicitar esse serviço que tá com tudo pelo Aplicativo SulAmérica Saúde, basta o segurado clicar em Médico em Casa.

Disponível nas lojas:



SAÚDE ATIVA

Cuidar de você: uma atitude que só faz bem.

SulAmérica
Saúde

Este material contém informações resumidas que poderão sofrer alteração sem prévio aviso. Consulte regras do serviço em sulamericasaudeativa.com.br > Serviços > Médico em Casa. O Médico em Casa não é uma obrigatoriedade contratual e a SulAmérica Saúde obedece à legislação que regulamenta os seguros e as condições contratuais, que devem ser lidas previamente à sua contratação. O atendimento poderá ser realizado ao beneficiário em trânsito nos municípios da área de abrangência (Segurados a partir de 65 anos: São Paulo; Segurados até 12 anos: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Barueri, Brasília, Recife e Salvador), independentemente do local de sua residência ou domicílio. A SulAmérica tem investido na expansão do serviço para outras cidades. Para mais informações, consulte o seu consultor ou acesse sulamerica.com.br. Ouvidoria: 0800-725-3374. (*) Porcentagem do total de atendimentos pediátricos do Médico em Casa.

ANS - nº 006246

ANS - nº 418428

AGORA, É POSSÍVEL PAGAR A CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA COM CARTÕES DE CRÉDITO

Entidade também está enviando informação sobre o boleto 10 dias antes do vencimento, por e-mail, e disponibilizou a segunda via em seu site



PARA ATENDER os interesses de seus associados e acompanhar as atualizações do mercado, a Associação Paulista de Medicina passou a oferecer o pagamento da contribuição associativa por cartões de crédito, de todas as bandeiras. A Associação envia um link da administradora para o médico, que preenche os dados de forma segura e sigilosa. O associado pode optar, por exemplo, em efetuar o pagamento mensal, trimestral ou anual (sem comprometer o limite do cartão, pois as parcelas são faturadas por mês).

Já para os que preferirem continuar com a opção boleto, a APM também tem novidades: dez dias antes do

vencimento, o sistema encaminha um e-mail ao médico com a informação sobre o boleto gerado e a data de pagamento. O link direciona à página do Portal da APM (na aba de serviços) onde é possível gerar a segunda via dos boletos em aberto – outro serviço disponibilizado este ano para os associados.

Para os associados que optarem pelo boleto físico, a APM continuará encaminhando via Correios, além do acesso ao documento virtual. Os novos serviços vêm somar-se à opção de débito automático para pagamento da contribuição associativa, disponibilizada há mais de quatro anos para os médicos.

OPÇÕES DISPONÍVEIS



BOLETO FÍSICO



DÉBITO AUTOMÁTICO



BOLETO ON-LINE



CARTÃO DE CRÉDITO

OPERADORAS RECEBEM REIVINDICAÇÕES

O DIRETOR DE Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Marun David Cury, e outros dirigentes da entidade seguem mediando as reuniões de negociação com as operadoras de planos de saúde, para apresentar as reivindicações da classe médica para este ano. No dia 16 de julho, por exemplo, os integrantes da Comissão Estadual de Negociação estiveram com as empresas Metrus e NotreDame/Intermédica.

E desde o início do ano, após a definição da pauta das entidades, mais de 10 empresas já estiveram na APM. Como ocorre desde 2012, as conquistas do ano nos valores de consultas e procedimentos são compiladas em uma tabela e publicadas na última edição da Revista da APM para conhecimento dos médicos.

NEGOCIAÇÃO Mais de 10 empresas já estiveram em reuniões na APM este ano



REDUÇÃO NA COBERTURA VACINAL PREOCUPA A SOCIEDADE

WIMER BOTTURA, PRESIDENTE do Comitê Científico de Adolescência da APM e integrante do Rotary Club, trouxe um alerta à reunião de diretoria da Associação, em 13 de julho, sobre o retorno de casos de sarampo no País e sobre o risco do retorno da poliomielite, popularmente conhecida como paralisia infantil, que está controlada no Brasil desde 1990. Conforme explicou, estima-se que o ideal para não haver penetração de uma doença é uma cobertura vacinal de 70% a 80% da população.

Entretanto, o Ministério da Saúde divulgou recentemente

uma lista com 312 cidades onde a cobertura vacinal contra a poliomielite está abaixo de 50% entre crianças menores de um ano. O próprio convidado trouxe à APM a relação de cidades no estado de São Paulo que estão com a situação mais crítica. Há municípios com índices de cobertura vacinal abaixo de 10%. Por conta disso, a nova campanha de vacinação do Ministério da Saúde contra a poliomielite e o sarampo, durante o mês de agosto, está sendo amplamente divulgada pelas instituições de Saúde e da sociedade civil.

ERRATA

EM COMPLEMENTO AOS dados do Inep sobre aprovação de estrangeiros no Revalida - publicados na página 16 da Revista da APM 701 - julho/2018 -, informamos que as porcentagens se referem à quantidade de participantes da segunda fase.



APM LAMENTA O FALECIMENTO DO PROF. MANUEL LOPES DOS SANTOS

FOI COM CONSTERNAÇÃO que recebemos a notícia da morte do ilustre médico pneumologista Professor Manuel Lopes dos Santos, ocorrido no em 5 de agosto. Nascido em Portugal, naturalizado brasileiro, viveu intensamente a Escola Paulista de Medicina, onde se graduou, em 1963, e construiu toda a sua carreira profissional. Como diretor da EPM, conduziu o processo de criação da Universidade Federal de São Paulo, sendo seu primeiro reitor.



ACESSO ÀS MELHORES PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

DESDE 1º DE AGOSTO, os associados da APM podem navegar gratuitamente - pelo período de 90 dias - nas melhores plataformas científicas mundiais para pesquisa e estudo.

Entre os títulos disponíveis estão a base de dados da BMJ Best Practice, os periódicos da Karger, a publicação Pediatrics e o recurso Red Book Online da American Academy of Pediatrics.

Basta acessar o site pub.info.dotlib.com/apm e solicitar sua senha. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.



EVENTO contou com a presença do ex-presidente da APM e da AMB Eleuses Paiva (3º esq. p/ dir.)

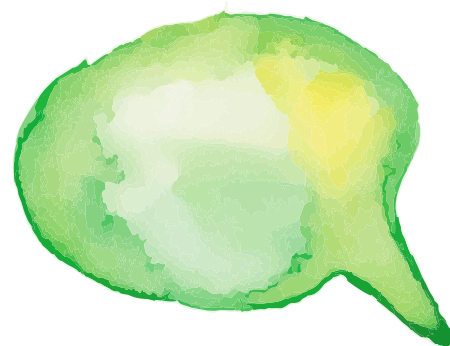
PIRACICABA REALIZA SUA 1ª FESTA JULINA

Com um delicioso bufê de comidas típicas, decoração e participantes animados, a primeira Festa Julina da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, no dia 28 de julho, foi um sucesso. Associados de toda a região – Águas de São Pedro, Cerquilha, Charqueada, Conchas, Laranjal Paulista, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê – e convidados puderam confraternizar na ocasião.



FEIJOADA ANIMA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, Regional da APM, realizou no início de agosto a 11ª edição da “Feijoada SMC”. O almoço foi servido pelo Ed Buffet e teve como atrações os grupos Sambakura e Samba d’Moça para animar os convidados. Para mais informações sobre outras atividades da Regional, entre em contato pelo telefone (17) 3227-7577 ou e-mail smc@terra.com.br.



NOTA DE REPÚDIO ÀS AGRESSÕES EM SBC

A APM e sua Regional São Bernardo do Campo e Diadema repudiam com veemência a agressão física sofrida pela médica Edwiges Dias da Rosa, no dia 29 de julho, na Unidade de Pronto Atendimento Baeta Neves. O ato brutal aconteceu durante o atendimento de uma senhora em estado grave, que demandava cuidados emergenciais, por um integrante da Polícia Militar. “Como árdua defensora das prerrogativas médicas e do bom exercício da profissão, a Associação condena todo e qualquer tipo de violência”, destaca o presidente da APM SBC/D, João Eduardo Charles.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CONHEÇA TODA A ESTRUTURA DA REDE PRÓPRIA DO GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA.



Centro Cirúrgico*



UTI Adulto*



Recepção*

Para oferecer as melhores soluções em saúde, o Grupo Notre-Dame Intermédica investiu em uma extensa rede própria de hospitais e clínicas pelo Estado de São Paulo e no Rio de Janeiro.

São 18 hospitais, 10 maternidades, 23 pronto-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de Medicina Preventiva, todos com equipamentos de alto nível e que entregam serviços de qualidade com reconhecimentos, como:

- Certificado de Acreditação com Excelência ONA - Níveis 1 e 3;
- Certificado CQH - Controle de Qualidade Hospitalar;
- ISO 14001 (Relações com o meio ambiente);
- ISO 9001:2008 (Gestão e garantia da qualidade).

Além disso, o Grupo Notre-dame Intermédica é reconhecido pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança da UNICEF, em que promove, protege e apoia o aleitamento materno.

CONHEÇA MAIS SOBRE O GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA EM: GNDI.COM.BR

Médico Responsável:
Dr. Rodolfo Pires de Albuquerque
CRM 40.137



*Fotos do Hospital e Maternidade Guarulhos



MÚSICA NOS HOSPITAIS

TEMPORADA 2018

Desde 2004, a Associação Paulista de Medicina promove o Música nos Hospitais, projeto aprovado pelo Ministério da Cultura e, neste ano, com a parceria do Aché Laboratórios Farmacêuticos. Ao longo desses anos, a APM e os parceiros buscam alegrar o dia a dia das pessoas nos ambientes hospitalares e também ampliar o gosto pela música erudita.

ORQUESTRA DO LIMIAR – REGÊNCIA DO MÉDICO E MAESTRO SAMIR RAHME.

5 DE SETEMBRO, ÀS 11H. INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL (ITACI): RUA GALENO DE ALMEIDA, 148, PINHEIROS, SÃO PAULO/SP. SAGUÃO DE EVENTOS – 3º ANDAR

19 DE SETEMBRO, ÀS 12H (ENSAIO ABERTO) E 26 DE SETEMBRO, ÀS 12H (CONCERTO) – INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA: AV. DR. DANTE PAZZANESE, 500, VILA MARIANA, SÃO PAULO/SP. RECEPÇÃO DO PRÉDIO III

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em setembro de 2018

EXPOSIÇÃO

LEILA LAGONEGRO

Apresenta pinturas realizadas pela médica e artista Leila Lagonegro. Visitação até 21 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 20h.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – ESPAÇO MULTIFUNCIONAL (TÉRREO), BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. ENTRADA FRANCA



CINE DEBATE

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR

EUA, 1967 – Comédia Dramática/Romance. 108 min. Direção: Stanley Kramer. Com: Spencer Tracy, Sidney Poitier e Katharine Hepburn. Sinopse: Em São Francisco, Matt e Christina Drayton, um conceituado casal, se chocam ao saber que sua filha está noiva de um negro. Debate: Um olhar sobre crenças, racismo e sociedade.

14 DE SETEMBRO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – 9º ANDAR, BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/02 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA

FOTOS: MARINA BUSTOS / DIVULGAÇÃO



CHÁ COM CINEMA

DESCALÇOS NO PARQUE

EUA, 1967 – Comédia. 104 min. Direção: Gene Saks. Com: Jane Fonda, Robert Redford e Mabel Albertson. Sinopse: Recém-casados, Paul e Corie estão perdidamente apaixonados e preparados para enfrentar as dificuldades da vida. Pelo menos até precisarem morar em um pequeno apartamento na cidade, com um vizinho inapropriado e a sogra.

6 DE SETEMBRO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – 9º ANDAR, BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336. ENTRADA FRANCA

LITERATURA



RUGAS

Singelo legado à família do autor, parentes, amigos e circunstantes. Além de tratar de memórias, também contém crônicas, necrológios, cartas, contos e discursos que se tornaram, particularmente, indelévels no oceano multiforme de experiências.

AUTOR

Helio Begliomini

EDITORA

Expressão & Arte

FORMATO

21 x 16 cm, 255 páginas

CONTATO

editoraexpressaoearte.com.br



O SORRISO DO DRAGÃO

Em 2012, a morte de um cientista, envolta em mistério, abalou o Instituto de Neurociência Aplicada de Nova Iorque e a polícia local solicita a intervenção do FBI. Em Londres, no ano anterior, um crime semelhante estava sendo investigado no INA inglês, por agentes do MI-5.

AUTOR

Airton Luiz

EDITORA

Isis

FORMATO

23 x 16 cm, 314 páginas

CONTATO

www.editoraisis.com.br



EU ME ENSINEI

Escrito com base em mais de 100 entrevistas com artistas populares, feitas ao longo de anos, percorrendo diferentes estados brasileiros e coletando documentação fotográfica. Este livro é um panorama animador que mostra que a arte popular está viva e em constante renovação.

AUTORA

Edna Matosinho de Pontes

EDITORA

Martins Fontes

FORMATO

22 x 15,5 cm, 464 páginas

CONTATO

www.martinsfontespaulista.com.br



TUMORES CEREBRAIS - CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E TERAPEUTICAS

de E. Vampré e Carlos Gama, datada de 1935 - é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.



SETEMBRO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

1 sábado

Slow Medicine
I ENCONTRO PAULISTA

🕒 8h30 às 13h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO

3 segunda

Adolescência
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

4 terça

Discussão de Laudos
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

5 quarta

Avanços na investigação dos nódulos tireoidianos
CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

12 quarta

Esportiva
TREINAMENTO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Ortopedia e Traumatologia

13 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

15 sábado

Excel
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 9h às 13h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

Power Point
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 14h às 18h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

17 segunda

Medicina do Trabalho
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina do Trabalho

18 terça

Transtornos Orgânicos Cerebrais e Capacidade Civil
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

20 quinta

Inovações na Saúde – Tecnologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

22 sábado

Discussão de Casos Clínicos
REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA SBACV-SP

🕒 8h30 às 12h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculária Periférica

Excel
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 9h às 13h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

Power Point
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 14h às 18h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

24 segunda

Adolescência
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

27 quinta

Comunicação em Saúde
CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

SBACV-SP
REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculária Periférica

28 sexta

Comunicação em Saúde
CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

29 sábado

Doenças inflamatórias intestinais
III ENCONTRO DE PACIENTES

🕒 8h às 13h
Departamento Científico de Gastroenterologia

Cirurgia Geral
CURSO CONTINUADO

🕒 8h às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia

Excel
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 9h às 13h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

Power Point
CURSO PARA MÉDICOS

🕒 14h às 18h
*Curso ocorrerá mediante formação de turma

OBSERVAÇÕES

- Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
- Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
- As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 São Paulo - SP

CONFIRA AS NOVAS PARCERIAS E APROVEITE OS DESCONTOS

A APM está sempre trabalhando para que você possa desfrutar das melhores condições

POR MARIANA GARCIA*

NESTE MÊS DE AGOSTO, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina traz novidades para os associados. Para facilitar a relação dos médicos com seus pacientes, a **Saúde Vianet** é ótima opção. Ela se diferencia dos sistemas tradicionais por contar com integração de atendimento e relacionamento com o paciente. Para os associados, o desconto varia de 25% a 30%.

Já o **Prontmed** é o único prontuário eletrônico feito de médico para médico, que tem uma interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento. E o melhor, com descontos de 46% a 50%.

Da mesma forma, a **PEPÚnico** é uma plataforma on-line de prontuários eletrônicos, totalmente web, que dispensa qualquer instalação e cumpre 100% da normativa CFM. Para os associados da APM, há desconto de 50% em qualquer plano.

Para quem também precisa de melhorias no consultório, a **Midea** é uma ótima escolha. Líder mundial em vendas de produtos para climatização (ar condicionado, climatizadores e ventiladores), disponibiliza para os associados descontos de 12% e condições exclusivas para os produtos disponíveis no hotsite.

E como Saúde é o nosso negócio, também firmamos parceria com a **Drogaria Pacheco**, presente nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Paraná e também no Distrito Federal. Os descontos são de 30% para medicamentos genéricos, 20% para OTC e demais medicamentos e 5% para

perfumaria e higiene pessoal. Basta mencionar a parceria com a APM e informar o CPF do associado no caixa.

Outra das novas parcerias é com a **Ativo**, maior plataforma de esporte e saúde da América Latina, que oferece desconto de 25% na compra do kit básico nas principais corridas de rua em São Paulo.

VANTAGENS SEM LIMITES!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ILUSTRAÇÕES: BLOOMUA

★ NOVIDADES

DUCATI DO BRASIL

Oferece desconto de 12% para pagamento à vista sobre o valor das motos para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

HOTEL MARINA BELLA

Local ideal para relaxar e ficar perto da natureza. Associados e seus dependentes têm descontos de 15% e 25% e parcelamento em até 3 vezes no cartão.

📍 MINAS GERAIS

JUST FIT

Rede de academias com 27 unidades e mais de 50.000 alunos no estado de São Paulo. Concede condições especiais aos associados e seus dependentes.

📍 MINAS GERAIS

MIDEA

Líder mundial em vendas de produtos para climatização, oferece 12% de desconto, pagamento em até 3x nos cartões de crédito e frete grátis para qualquer lugar do Brasil.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

PRONTMED

Prontuário eletrônico feito de médico para médico. Associados terão 50% de desconto no plano anual e 46% no plano mensal.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

➕ ACADEMIAS

ATIVO

Maior plataforma de esporte e saúde da América Latina. Aos associados, concede 25% de desconto na compra do kit básico nas provas do calendário.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

💰 CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.

📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

☕ DOCES & CAFÉS

HAVANNA

Em parceria com a APM, concede aos associados 15% de desconto em toda a loja on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📺 ELETRODOMÉSTICOS

PHILCO

30% de desconto em todos os produtos nas linhas áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

SONY

Oferece até 20% de desconto na loja on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

COSTÃO DO SANTINHO

Associados e seus dependentes têm 18% de desconto na tarifa vigente do período.

📍 FLORIANÓPOLIS

🌐 INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Concede 100% de desconto da taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% da taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais e desconto de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

📍 SÃO PAULO

🎪 LAZER & ENTRETENIMENTO

TEATRO MORUMBI SHOPPING

50% de desconto no valor dos ingressos para espetáculos em cartaz. Confira a programação completa no site.

📍 SÃO PAULO

🍴 RESTAURANTES & BEBIDAS

MUST BAR

10% de desconto em alimentos e bebidas não alcoólicas.

📍 SÃO PAULO

🚗 VEÍCULOS

SECJET

Empresa especializada em limpeza ecológica e estética automotiva, oferece desconto especial de 20% em todos os serviços para os associados da APM.

📍 BARUERI

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

**PREZADO ASSOCIADO,**

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

SUMARÉ Alugam-se consultórios (por períodos) novos e finamente decorados para profissionais da saúde. Infraestrutura completa: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Próximo ao metrô. Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth. Cód. 378453.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugam-se salas mobiliadas (por períodos), com total infraestrutura: ampla recepção com tevê, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 378448.

HIGIENÓPOLIS Alugo uma sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório

odontológico equipada, ambas com total infraestrutura, em Centro Médico, próximo à estação do metrô. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 378443.

ITAIM BIBI Divido imóvel/casa com infraestrutura completa; preferência por profissionais das áreas de cirurgia plástica, otorrinolaringologia, dermatologia, pediatra e fonoaudiologia. Contato: (11) 99978-4234, com Dr. Dalton. Cód. 378442.

MOEMA Aluga-se sala ou andar (ideal para laboratórios, escritórios, consultório médico/odontológico) em clínica de alto padrão e luxuosa, com consultório e sala de curativo completos, wi-fi e serviço de copa. Agende uma visita. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@consultoriogama.com.br, com Leticia ou Luiz. Cód. 376023.

MOEMA Alugam-se salas/períodos/dia (também fins de semana) para médicos, com infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas e estacionamento com manobrista. Atrás do Shopping Ibirapuera. Aluguel e condomínio (1 período/semana), a partir de R\$ 500/mês. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosangela Queiroz. Cód. 376007.

JARDINS Alugam-se períodos em sobrado na Rua Bela Cintra; salas equipadas com total infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento e prontuário eletrônico. Segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 376006.

SANTANA Alugam-se

salas em consultório médico próximo à Estação Santana (metrô) e terminal de ônibus. Rua Gabriel Piza, 603. Contato: (11) 2959-8411, com Sra. Sandra. Cód. 375977.

PINHEIROS Aluga-se consultório montado com todas as estruturas para ser dividido. Rua Cardeal Arcoverde, 745 - conjunto 407 - próximo à praça Benedito Calixto. Contato: (11) 99970-6846, com Dr. Evandro César de Souza (horário a combinar). Cód. 375972.

PARAÍSO Alugam-se salas mobiliadas (por períodos), com total infraestrutura: ampla recepção, tevê, consultório climatizado, wi-fi, espaço café e estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688/96309-1816 ou homa@homaespacomemico.com.br, com Juan. Cód. 373666.

IPIRANGA Alugam-se salas médicas (por períodos) de alto padrão, com total infraestrutura: recepção, wi-fi, ar-condicionado, telefone, divulgação no site e possui todas as licenças. Contato: (11) 99945-4391, com Márcia. Cód. 378790.

PACAEMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone e ar-condicionado. Próximo ao estádio. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód. 378734.

TATUAPÉ Aluga-se período para médicos, com consultório estruturado para atendimento imediato. Próximo à estação do metrô. Contatos: (11) 2738-5445/2735-5448. Cód. 378467.

LIBERDADE Alugam-se consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para profissionais da saúde. Infraestrutura completa:

secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

PINHEIROS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o Bairro dos Jardins, com total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone e estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 81, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558. Cód. 378793.

VILA CLEMENTINO Alugam-se salas para consultório médico em amplo prédio com infraestrutura completa: WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo, próximo aos hospitais da região. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca. Cód. 378798.

HIGIENÓPOLIS Alugam-se períodos semanais para quaisquer especialidades em consultório de alto padrão: salas reformadas, 4 secretárias, café, banda larga, prontuário eletrônico, documentação para credenciamento de planos de saúde Ok e demais estruturas inclusas. R\$ 600/mês. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton. Cód. 378803.

JARDIM PAULISTA Alugo consultório de pediatria (período da manhã ou tarde), completo com ar-condicionado, 2 linhas de telefone, wi-fi, estacionamento para visitantes, com ou sem secretária. Avenida Nove de Julho, 3384 - conjunto 75. Contato: (11) 99986-7315. Cód. 378795.

PINHEIROS Alugam-se períodos (manhã, tarde ou integral) em consultório novo e mobiliado. Rua Diogo Moreira, ao lado da Estação Faria Lima (metrô). Prédio de alto padrão. Reforma recente em todos ambientes com ótima oportunidade de alavancar seu consultório particular. Contato: (11) 98553-3881, com Liliane. Cód. 378446.

CARRÃO Alugam-se salas comerciais para as especialidades de pediatria, dermatologista, psiquiatria, psicologia e cardiologista, com toda infraestrutura e estacionamento particular no prédio. Próximo à estação do metrô. Rua Apucarana, 326 - 4º andar, conjunto 44/46. Período de 4 horas a combinar. Contato: (11) 99633-2078, com Dr. Hiditoshi. Cód. 379332.

IMÓVEIS**Aluguel**

PRAIA DA BALEIA Aluga-se casa (temporada/férias e feriados), condomínio fechado, para até 10 pessoas. Litoral Norte. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780. Cód. 376024.

ITAIM BIBI Aluga-se conjunto comercial de 70 m², no 11º andar: 3 banheiros, copa, estrutura para instalação de ar-condicionado, sala com terraços, boa iluminação, 2 vagas. Rua Bandeira Paulista, 662 - conjunto 114-115. Contato: (11) 3253-8712, com Débora. Cód. 378802.

Venda

CLÍNICA MÉDICA E ODONTOLÓGICA Uma das maiores e mais completas de Alphaville. Oportunidade de negócio. Possui maior parte dos convênios e todas as documentações. Priscila: (11) 98149-0610

SUMAREZINHO Vende-se ou aluga-se sobrado com 2 quartos e armários embutidos, sacada, WC, ampla sala, despensa, cozinha com armários, fogão, coifa, área de serviço, lavanderia, quarto e banheiro de empregada, quintal e garagem. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 378444.

JAGUARIÚNA Vendo ou alugo casa em condomínio com extensa área verde: 4 quartos, mezanino, edícula completa, piscina aquecida, churrasqueira, fogão a lenha, forno para pizza, armário em todos os quartos, cozinha planejada, aquecimento solar. Contato: (19) 99130-0107, com Dra. Léa. Cód. 378439.

CAIEIRAS Vendem-se cinco lotes de terreno ocupados com mata virgem, no Condomínio Parque do Alto (ao lado do Clube de Campo da APM). Rua Pinheiro. Contato: (11) 2893-9989, com a proprietária Claudia Lamego. Cód. 376393.

PAULICÉIA Vende-se rancho paradisíaco às margens do Rio Paraná. Condomínio fechado com portaria 24 horas, quadra poliesportiva, campo de futebol e areia, parque, prainha, pier e rampa para barcos. Rancho de 2 lotes com 2 suítes, sala TV, mezanino, lavabo, sala de jantar, cozinha gourmet e SPA. Contato: (18) 99623-7038. Cód. 378787

JARDIM PAULISTA

Vendo ou alugo 2 salas comerciais, juntas ou separadas com 38,25 m²/28,36 m² de áreas úteis, na Avenida Paulista, 1471 - 8º andar. 2 vagas de garagem, a 50 metros da Estação Trianon/Masp (metrô). Atende 24 horas e nos fins de semana. Contatos: (11) 3079-7911/98107-6817 ou iraci@donadio.com.br, com Iraci. Cód. 378733.

JARDIM PAULISTA

Vendo conjunto comercial próximo à Avenida Paulista, com 3 salas, recepção, 2 WC, ar-condicionado, armários, fogão, coifa, área de serviço, lavanderia, quarto e banheiro de empregada, quintal e garagem. Contato: (11) 99424-3216, com Angela (WhatsApp). Cód. 378463.

GUARUJÁ Vendo apartamento de 70 m² úteis no Guarujá, Pitangueiras, Edifício Capri, recém-reformado, frente ao mar, com terraço, sala de estar, jantar, cozinha americana, mobiliado, 2 suítes completas, ar-condicionado, wi-fi, 1 vaga de garagem. Contato: (11) 99986-7315. Cód. 378797.

JURUMIRIM Vende-se terreno de 772 m², próximo ao Clube de Campo com total infraestrutura quitado. Lugar maravilhoso, vale a pena investir, construir ou ter como lazer para família e amantes da pesca! Contato: (11) 99633-2078, com Dr. Hiditoshi. Cód. 379336.

ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Envie seu anúncio, a cada dois meses, para o e-mail classificados@apm.org.br.

MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.

Realização

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Patrocínio Cultural

achē
mais vida para você

Bradesco Seguros



**“A APM É UMA
COMPANHEIRA.
A FUNÇÃO
DELA É AJUDAR
A PROMOVER O
MÉDICO”**

Sidney de S. Almeida Jr

NESTES 34 ANOS de associativismo, o radiologista Sidney de Souza Almeida Júnior participou, muitas vezes, de forma direta das atividades promovidas pela Associação Paulista de Medicina.

Na Regional de Santa Bárbara d'Oeste, por exemplo, relembra os cargos de diretor que ocupou em três gestões passadas. “Ajudei a construir essa associação médica, inclusive”, orgulha-se.

Em Americana, organizou eventos de Densitometria Óssea e de Ressonância Magnética. “Já fiz um de Radiologia também, com a participação de especialistas de todo o estado de São Paulo, até de Minas Gerais.”

Com os descontos em produtos e serviços, no Clube de Benefícios da entidade, conseguiu comprar eletrodomésticos a um valor bem acessível. “Em Santa Bárbara, quando era diretor, pude fechar vários convênios na região com postos de gasolina e lojas em geral, proporcionando descontos vantajosos para os associados”, acrescenta.

Em linhas gerais, Almeida reforça que ser associado da APM significa ter apoio político, econômico e acadêmico. “Ficamos satisfeitos e sentimos segurança em ter uma entidade atuante, que nos auxilia nesse sentido, sempre se preocupando com melhorias, benefícios e ganhos para a classe médica”, conclui.

ESPECIALIDADE
Radiologia e Diagnóstico por Imagem

NATURALIDADE
Nova Odessa (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade Bandeirante de Medicina de Bragança Paulista

ANO DE FORMAÇÃO
1980

CIDADES ONDE ATUA
Americana e Santa Bárbara d'Oeste

ASSOCIADO DESDE
1984

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

COM A QUALICORP VOCÊ PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e outras 562 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de
R\$ 250¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 249,87 - Bradesco Saúde Efetivo III E CA Copart 6 (registro na ANS nº 480.478/18-3), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de dezembro/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2018.

Siga a Qualicorp:



TEGRA
COMER
CIAIS



TRAGA SUA PROPOSTA. ESTE É O MOMENTO CERTO PARA INVESTIR NO FUTURO DA SUA EMPRESA.



LIQUIDEZ DE MERCADO



PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO



CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



QUEDA DA TAXA DE JUROS

PRONTOS PARA RECEBER O SEU NEGÓCIO.



CA DORO
SÃO PAULO

Salas comerciais
26 a 748m²

Rua Augusta, 129
Consolação

Foto da fachada



PRAÇA PAMPLONA

Salas comerciais
32 a 994m²

Rua Pamplona, 145
Bela Vista

Foto da fachada



ART WORK

Salas comerciais
36 a 542m²

Rua Domingos de Moraes, 2.781
Vila Mariana

Foto da fachada

PRÓXIMOS A ESTAÇÕES DE METRÔ E SHOPPING CENTERS

TEGRACOMERCIAIS.COM.BR | 11 3197.2990

Acesse e confira outras oportunidades.

Intermediação e Vendas:

Realização e Construção:

TEGRA
Vendas

Tegra é o novo nome da Brookfield Incorporações.

TEGRA | 40
INCORPORADORA

Conforme a Lei 4.591/64, informações sobre registro da incorporação imobiliária de cada empreendimento poderão ser consultadas no site eletrônico tegraincorporadora.com.br. Intermediação: Bisa Imobiliária Ltda., CRECI 32863